

plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO VI - Dezembro 2013/Janeiro 2014 - 34ª edição

**PRAÇA PORTUGAL
NATAL DE LUZES
NUM ÍCONE
DA CIDADE**



**Ajudar a construir
a marca de um
novo tempo.**

*Essa é a melhor notícia
que a TV Assembleia
pode dar hoje.*



Inaugurada em 7 de abril de 2006, a TV Assembleia chega aos 7 anos com a maturidade de uma emissora pública que tem plena consciência do tamanho da sua responsabilidade e da importância do seu papel. A nova marca da TV simboliza um tempo de renovação e inovação de formatos, aprimoramento de conteúdos e ampliação de debates. Tudo para fortalecer ainda mais a missão da TV Assembleia de aproximar o legislativo cearense do povo.

Assista à TV Assembleia: Canal 30 analógico | 30 Multiplay | 61.3 digital / satélite C2 digital



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

www.al.ce.gov.br

As atividades da Casa do Povo

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(XX85) 3277.2500

(XX85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(XX85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
<http://www.al.ce.gov.br>

A Assembleia Legislativa vem se aproximando cada vez mais do cidadão. Cumpre sua missão institucional, que é ser palco das grandes discussões políticas que podem mudar a vida do povo, e oferece vários serviços que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população.

O ano de 2013 foi de muito trabalho para os parlamentares. A Casa do Povo acolheu e foi porta-voz da sociedade: discutiu temas, valorizou ideias, debateu e aprovou leis. As sessões começaram sempre antes das 9h30, estendendo-se, muitas vezes, até o meio da tarde. Secretários de Estado foram convidados e participaram de um ciclo de debates no Plenário. Os serviços oferecidos pela Casa à população foram consolidados. A Universidade do Parlamento foi reconhecida como instituição de Ensino Superior pelo Conselho Estadual de Educação. Houve o fortalecimento da Casa do Cidadão, do Procon, do Inesp e do Conselho de Altos Estudos.

A transparência foi uma marca desta gestão. Houve avanços estruturais no Complexo de Comunicação da Casa. A Agência de Notícias, a revista Plenário e

o jornal AL Notícias ganharam um novo espaço de trabalho. A TV Assembleia passa por uma total reformulação: um novo estúdio panorâmico está sendo construído. A Rádio Assembleia ganhou novos equipamentos.

Este ano, o parlamento cearense se envolveu em uma grande luta: a implantação imediata da Refinaria Premium do Ceará. Reuniões ocorreram nas regiões do Estado, com a participação de empresários, políticos, comerciantes e a população. Todos ficaram mais unidos em torno do início da construção do empreendimento que vai transformar a vida do cearense.

Em 2014, a presidência desta Casa já se comprometeu em se envolver em outra grande batalha, dessa vez contra a dependência química. Vamos mobilizar toda a sociedade em torno desse tema e buscar, junto com o Governo do Estado, soluções para o problema.

Os avanços aconteceram porque a Assembleia quer continuar a sua missão: ser o fórum das grandes discussões dos interesses da população e o canal de participação e de construção da cidadania no Estado.

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

Deputado José Albuquerque (Pros), presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

O CENTRO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E CIDADANIA É UM ESPAÇO TODO SEU. VENHA CONHECER.

Projeto 100%



6º ANDAR
AUDITÓRIO/ANFITEATRO

5º ANDAR
ESPAÇO CULTURAL MULTIUSO

4º ANDAR
BIBLIOTECA DO PARLAMENTO, OUVIDORIA PARLAMENTAR, CONSELHO DE ÉTICA, PROCURADORIA PARLAMENTAR, PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER, MOVIMENTO DAS MULHERES DO LEGISLATIVO CEARENSE, CONSELHO DE ALTOS ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES MUNICIPAIS.

1º, 2º E 3º ANDARES
UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

TÉRREO
RESTAURANTE, PROCON E CASA DO CIDADÃO

Construído para os cearenses, o Centro de Educação, Cultura e Cidadania oferece praticidade e conforto em serviços de atendimento direto à população: Casa do Cidadão, Procon, Ouvidoria e Procuradoria Parlamentar, Centro Cultural do Parlamento Cearense, Biblioteca, Universidade do Parlamento, Conselho de Altos Estudos, auditório com capacidade para 560 pessoas e restaurante. Tudo feito para você. Visite, conheça, aproveite.

Rua Barbosa de Freitas, 2391, Anexo II - Dionísio Torres - Fortaleza/CE

DISQUE ASSEMBLEIA: 0800 280 2887



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br

plenário



EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 34ª edição
Dezembro 2013/Janeiro 2014

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

José Albuquerque

1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

2º VICE-PRESIDENTE

Lucilvio Girão

1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

3º SECRETÁRIO

João Jaime

4º SECRETÁRIO

Dedé Teixeira

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camillo Veras

Dídio Lopez

Jackelyne Sampaio

Narla Lopes

Rozanne Quezado

REVISÃO

Carmem Cieni

AUXILIAR DE REVISÃO

Camilo Veras

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio,

Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo

Rocha, Georgia Santiago e site sx.ch

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 6 mil exemplares

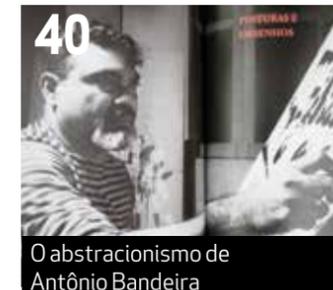
plenário

16

- 6** **CPI da Telefonia** | Falhas no serviço
- 8** **Impacto Positivo** | Desenvolvimento Urbano
- 14** **Serviço** | Comunicação Legislativa
- 16** **Campanha "Ceará sem Drogas"** | Luta Contra o Crack
- 22** **Da Ouvidoria Parlamentar ao Inesp** | Ao Serviço da Comunidade
- 24** **Refinaria Premium** | Adesão se Amplia
- 26** **Pesquisa** | Crianças e Adolescentes em Situação de Rua
- 30** **Qualificação** | Servidores recebem Treinamento
- 32** **Universidade do Parlamento** | Certificada
- 34** **Filantropia** | Lar Torres de Melo
- 39** **Notas** | Projetos
- 40** **Personalidade Cearense** | Antônio Bandeira
- 42** **O Mês Na História** | Dezembro
- 44** **A Nossa História Passa Por Aqui** | Praça Portugal
- 50** **Perfil** | Carlos Alberto Aragão



Sede da AL e o impacto urbano



O abstracionismo de Antônio Bandeira



Solidariedade no Lar Torres de Melo

Alôô!?!?!?

Devido às constantes falhas na prestação de serviço de telefonia, a Assembleia Legislativa instaurou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as irregularidades cometidas pelas operadoras de telefonia móvel no Ceará.

Interferência nas chamadas, ligações que caem, sinal fraco ou inexistente, cobranças indevidas, tarifas abusivas e má qualidade no atendimento das operadoras de telefonia. Quem possui um celular – e contam-se nos dedos os brasileiros que não possuem esse equipamento – já enfrentou alguns desses problemas. A vendedora Fernanda Falcão, por exemplo, precisou entrar, pela segunda vez, com uma ação judicial contra uma operadora de telefone celular. “Fui até a loja comprar um novo chip. Após constatar que eu já havia processado a empresa, o vendedor disse que não havia mais nenhum chip”, afirma.

As reclamações diárias, que se avolumam nos órgãos de defesa do consumidor do Ceará em função das falhas na prestação de serviço de telefonia móvel, levaram a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará a instaurar, em outubro passado, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Telefonia Móvel, para apurar os casos denunciados. A iniciativa é deputado Wellington Landim (Pros), presidente do colegiado.

“Nós temos uma comprovação, através de pesquisas e informações dos órgãos de fiscalização e controle, de que a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras no Estado deixa muito a desejar e de que o consumidor acaba sendo prejudicado”, explica o parlamentar.

SUSPENSÃO

O relator da Comissão, deputado Fernando Hugo (SDD), propôs a suspensão de novas linhas e habilitação de chips das operadoras de telefonia móvel no Ceará. “É necessária essa ação para que a CPI adote uma postura mais objetiva, a exemplo do que aconteceu em CPIs de outros estados. Assim, entendemos que a medida é adequada para dar uma resposta mais ágil aos consumidores do Ceará”, enfatiza. O deputado explicou que, se o Judiciário aceitar a proposta, a liberação de novas linhas só será possível após as empresas apresentarem relatórios de melhorias no serviço.

A CPI da Telefonia Móvel já ouviu (até o fechamento desta edição) representantes da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), de duas operadoras de telefonia e especialistas na área. A Comissão tem um prazo de 120 dias para apresentar um relatório com os resultados das ações realizadas pelo colegiado.



CPI DA TELEFONIA MÓVEL

Composta pelos deputados:

Presidente:
Wellington Landim (Pros)

Vice-presidente:
Professor Pinheiro (PT)

Relator:
Fernando Hugo (SDD)

Membros titulares:
Lula Moraes (PCdoB), Danniell Oliveira (PMDB), Idemar Citó (DEM), Mirian Sobreira (Pros), Delegado Cavalcante (PDT) e Osmar Baquit (PSD)

Suplentes:
Mário Hélio (PMN), Neto Nunes (PMDB), Téo Menezes (DEM), Sineval Roque (Pros), Antônio Granja (Pros), Ferreira Aragão (PDT), Leonardo Pinheiro (PSD), Camilo Santana (PT) e Augustinho Moreira (PV).

NÚMEROS

Mais de **10 milhões** de terminais móveis estão em funcionamento no Ceará;

As operadoras deverão investir cerca de **R\$ 30,4 bilhões** até 2014;

Existem **20 CPIs** pelo Brasil que debatem a temática da telefonia móvel.

SERVIÇO

CPI da Telefonia Móvel no Ceará

Reuniões: todas as terças-feiras, às 14h, no Complexo de Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa.

Acompanhe também a CPI pelo portal (cpi.al.ce.gov.br) e pelo [facebook/cpimovelceara](https://www.facebook.com/cpimovelceara)

Com a palavra



A CPI irá apurar a qualidade dos serviços e questionar as tarifas cobradas pelas operadoras. Temos uma comprovação, através de pesquisas e informações dos órgãos de fiscalização e controle, de que a qualidade dos serviços prestados pelas operadoras no Estado deixa muito a desejar e de que o consumidor acaba sendo prejudicado.

deputado Wellington Landim (Pros), presidente da CPI da Telefonia Móvel



Não percebemos melhorias na qualidade dos serviços fornecidos pelas empresas de telefonia. Já se passaram mais de dois anos da proibição das vendas de chips e nada mudou. Os investimentos não estão acompanhando a demanda. Vendem mais planos e chips do que exercem serviços de qualidade. A CPI vai apurar e avaliar irregularidades cometidas pelas operadoras.

deputada Mirian Sobreira (Pros)



A CPI atua para garantir que as empresas cumpram o que foi acertado quando houve o processo de privatização. Não estamos percebendo eficácia nos serviços e nem os preços das tarifas foram reduzidos. É grande a insatisfação popular. Estamos buscando explicações para a má qualidade nas funções desempenhadas pelas operadoras.

deputado Professor Pinheiro (PT), vice-presidente da CPI da Telefonia Móvel



Diante das inúmeras reclamações de usuários retratando a ineficiência do serviço prestado pelas operadoras de telefonia móvel, a instalação da CPI mostrou-se necessária, com vistas à averiguação, busca de soluções e respostas condizentes. O resultado esperado é o encaminhamento de medidas cabíveis aptas a reduzir a insatisfação da coletividade.

deputado Osmar Baquit (PSD)

A Assembleia Legislativa e o Bairro Dionísio Torres

Muita gente lamentou quando a Assembleia Legislativa foi transferida do Centro para o, então, novíssimo Bairro Dionísio Torres, na zona norte da cidade. Mas, hoje, avaliando o impacto da mudança, é incontestável que ela foi decisiva para o desenvolvimento da região e ajudou a qualificar essa área da cidade.



Complexo de comunicação - Hoje com seus dois anexos e o prédio principal a Assembleia consolidou-se com uma das referências do bairro

Quando foi inaugurado, primeiramente, à zero hora do dia 13 de maio de 1977 – data escolhida em homenagem à libertação dos escravos – e com uma outra solenidade, à tarde, dessa vez com a presença do presidente da República, Ernesto Geisel, o Palácio Deputado Aduino Bezerra, mais que representar, literalmente em concreto, a nova cara da arquitetura cearense, consolidava-se como um marco definitivo no desenvolvimento do bairro que o abrigava: o Dionísio Torres.

É verdade que as mudanças na área tinham começado bem antes, quando máquinas e trabalhadores avançaram sobre o terreno que antes integrava a chamada zona rural da cidade e que, além do verde, já tinha acolhido, segundo testemunhos, um depósito de veículos e objetos inservíveis do governo e um loteamento. Assim, o dia a dia da obra, acompanhado à distância e com certo ceticismo pela população, transformou definitivamente a região que ainda preservava muitos sítios e uma vida pacata de interior, dentro da cidade grande.

INDUTORA DE DESENVOLVIMENTO

Hoje com seus dois anexos e prédio central, a Assembleia Legislativa consolidou-se como uma das referências do bairro, movimentando um público heterogêneo pelo qual transitam desde parlamentares estaduais, municipais e federais a prefeitos e lideranças políticas da capital e do interior, executivos públicos, gestores estaduais e municipais, educadores, alunos e servidores públicos.

E sempre foi assim. Desde a inauguração do prédio, que virou atração turística de tão inovador que era, o bairro foi se transformando e se adaptando a essa forte influência legislativa. E impulsionou negócios, também. Segundo Socorro Fujita de Figueiredo, da Fuji Flores, desde 1984 instalada na Rua Barbosa de Freitas, a menos de um quarteirão da Assembleia, a região se desenvolveu a partir



Socorro Fujita de Figueiredo, proprietária da Fuji Flores

do Legislativo estadual.

É verdade que, quando implantou a floricultura, a Assembleia já estava há sete anos na área. “Mas eu posso garantir que a Assembleia trouxe muitas coisas boas para cá. Trouxe estrutura, clientes e ajudou a consolidar o comércio dessa área da cidade. Para nós, aqui, da Fuji Flores, posso garantir que nos beneficiou muito. Não sei se o Dionísio Torres estaria tão bem sem a Assembleia”, testemunha.

Quem circula pelo quadrilátero que abriga o Palácio Deputado Aduino Bezerra, formado pelas avenidas Desembargador Moreira e Pontes Vieira e ruas Barbosa de Freitas e Francisco Holanda, vê, ano a ano, o crescimento da rede de pequenos negócios, que vai se consolidando na região. São restaurantes, lavanderias, lanchonetes, bancas de revista, academia de ginástica, escritórios, costureiras e um número diversificado de pequenos e médios empreendedores que veem, no entorno da sede do Poder Legislativo estadual, novas oportunidades empreendedoras. Essa rede, por sua vez, atrai outros serviços, como as agências bancárias.

Do outro lado da Pontes Vieira, por exemplo, Priscila Farias, do posto de combustíveis Jorge Vieira, confirma a in-



Mas eu posso garantir que a Assembleia trouxe muitas coisas boas para cá. Trouxe estrutura, clientes e ajudou a consolidar o comércio dessa área da cidade. Para nós, aqui, da Fuji Flores, posso garantir que nos beneficiou muito. Não sei se o Dionísio Torres estaria tão bem sem a Assembleia”.

Socorro Fujita de Figueiredo, proprietária da Fuji Flores

fluência positiva da Assembleia nos negócios da área. Há 13 anos funcionando em diagonal com o complexo da Assembleia, mais precisamente o Anexo I, e em frente ao Anexo II, ela analisa que a atividade comercial só tem crescido. “Inclusive aumentou mais ainda depois da construção do Anexo II, que atraiu mais jovens, mais público e, consequentemente, novos clientes,” explica ela, que vê a loja de conveniência do posto lotar vários dias da semana.



José Alves de Oliveira, residente na área, antes da construção da Assembleia



Aqui era uma espécie de parte rural de Fortaleza, cujo sentido de cidade ainda não tinha chegado por aqui. Era considerado o fim do mundo. Fortaleza mesmo, com jeito de cidade e ares de progresso, acabava na Desembargador Moreira”.

José Alves de Oliveira, residente na área, antes da construção da Assembleia

Antes da Assembleia

A casa branca, de arquitetura ousada, ainda hoje chama a atenção. Ela fica na esquina, vizinha à Assembleia, na Rua Barbosa de Freitas, e, apesar de o estilo moderno não deixar transparecer, ela está ali bem antes de a Assembleia chegar ao bairro.

O dono, José Alves de Oliveira, confirma que o projeto da casa surpreendeu, por estar bem à frente do seu tempo. “Aqui era uma espécie de parte rural de Fortaleza, cujo sentido de cidade ainda não tinha chegado por aqui. Era considerado o fim do mundo. Fortaleza mesmo, com jeito de cidade e ares de progresso, acabava na Desembargador Moreira”.

Ainda hoje ele lembra das plantas que existiam no entorno e da outra casa da re-

gião. “Era de um médico e ficava um pouco adiante. Nós dois éramos os únicos moradores daqui”, explica. Da construção da Assembleia ele diz que recorda bem e que a decisão da mudança do Centro para o Dionísio Torres surpreendeu. Assim como causou surpresa a escolha do local da nova sede. “Aqui não tinha nada. Era difícil imaginar que depois viraria o que é hoje”.

Ele conta que ainda recorda a festa de inauguração do novo prédio da Assembleia. “A movimentação foi muito grande no dia”. Hoje, ele diz que é difícil avaliar como o Dionísio Torres teria crescido se a Assembleia não tivesse vindo para o bairro. “Não tem como negar que a construção do Palácio Adauto Bezerra colaborou para acelerar o crescimento”.

O novo palácio

Construído com planta dos arquitetos José da Rocha Furtado Filho e Roberto Martins Castelo, foi considerada uma das obras modernistas mais emblemáticas de Fortaleza. Segundo estudo feito pelos arquitetos e urbanistas Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes em trabalho sobre a trajetória do arquiteto Roberto Martins Castelo, o edifício foi construído a partir da associação de dois volumes que “ora se contrapõem, ora se complementam”. De acordo com o arquiteto e urbanista Ricardo Marques, o conceito inovador que estimulou o projeto do prédio principal da Assembleia “era de um edifício que abrigasse as relações entre a população e seus representantes eleitos, realizadas não em salas fechadas, mas em um enorme espaço central, criado por duas empenas de concreto aparente, que protegem as fachadas Leste-Oeste, cuja dimensão, entre elas, é de 27 metros”.

O próprio Castelo considerou o prédio da Assembleia Legislativa sua obra mais significativa e destacou, como ponto alto do projeto, o contraste existente entre os espaços externos e internos, a riqueza espacial, a alternância dos planos em diferentes níveis, a iluminação zenital e a dinâmica articulação dos diversos ambientes. Por tudo isso, segundo Ricardo Paiva e Beatriz Diógenes, o trabalho do arquiteto é considerado um legado no desenvolvimento da arquitetura cearense.



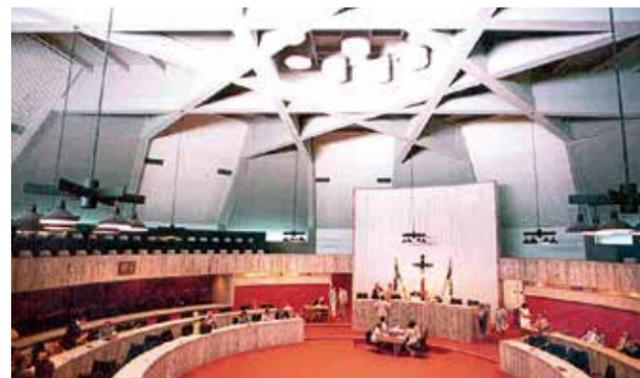
Com a palavra



Quando cheguei ao Parlamento estadual, há 14 anos, a Assembleia já estava aqui há 22 anos. Mas é impossível desconhecer o esforço feito pela Assembleia para aproximar o nosso trabalho do povo e atender cada vez melhor à comunidade, inclusive melhorando as nossas condições de trabalho. E claro que isso ajudou a qualificar essa parte do bairro -
deputado Sineval Roque (Pros)



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará-visão interna-década de 70



Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará recém inaugurado década de 70



Prédio da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em construção-década de 70



Inauguração sede AL CE 1977-presença do Presidente Geisel

SAIBA+

CURIOSIDADES DO BAIRRO
 O Dionísio Torres tem uma característica curiosa, pouco conhecida até dos seus atuais moradores: as ruas do bairro seguem a mesma disposição, como se “acompanhassem” o sol. Dizem que em 1818, o urbanista Silva Paulet desenhou o esboço do que viria a ser o bairro, de modo que em determinadas épocas do ano o sol se pusesse alinhado com as ruas do sentido leste-oeste. Assim, nos períodos próximos aos equinócios do outono e da primavera (20 de março e 23 de setembro, respectivamente), por volta das cinco horas da tarde, é inútil os motoristas - que dirigem de leste para oeste - baixarem o para-sol. Inspirado no fato, o poeta Adriano Espínola compôs o poema “Silva Paulet”, que tem este verso: “Enquadrinhastes o Sol”. Outra curiosidade diz respeito às ruas perpendiculares às paralelas ao sol. Antigamente, o povo se localizava chamando de lado da sombra o lado voltado ao nascente e de lado do sol aquele voltado ao poente.

Um pouco de história: o início do bairro

Segundo historiadores, os 75 hectares que serviram de marco para a criação do Bairro Dionísio Torres foram comprados em 1904, pelo farmacêutico Dionísio Torres, do Barão de Aracati. Na década de 50, o local era conhecido por Estância Castelo ou Estância ou, ainda, Instância, como se referia a população. Era formado por poucas casas, vários sítios e muitos coqueiros, plantados pelo próprio Dionísio Torres. Foi a partir da década de 1960 que ele resolveu lotear as terras do sítio. Naquela época, o lugar funcionava como um divisor geográfico entre os bairros mais densamente povoados, que eram Aldeota e Messejana.

A partir daí, no lugar da imensidão verde, foram sendo construídas as primeiras edificações, alavancadas pela primeira emissora de televisão, a TV Ceará, vinculada aos Diários Associados, que foi

construída lá por causa da localização estratégica do bairro, a 50 metros do nível do mar, sendo, portanto, o ponto mais alto da região central de Fortaleza e o ideal para garantir que os sinais de televisão e rádio FM chegassem o mais longe possível. Logo depois, por necessidade de manter os veículos do mesmo grupo próximos, passaram a funcionar ali os jornais “Correio do Ceará” e “O Unitário”.

Começaram também a ser erguidos colégios, como o Santo Inácio, e as primeiras residências, quase mansões, que se aglutinaram na Avenida Antônio Sales. Apesar de as elites manifestarem interesse pelo novo recanto, houve também o cuidado em doar uma boa quantidade de terras, de onde resultou a construção da Vila Estância Vicentina, com frente também para a Antônio Sales, somando cerca de 40 unidades residenciais. Ain-

da hoje, essa população de baixa renda é beneficiada com a moradia, que para muitos custa apenas um valor simbólico ou nem isso. Com a morte do dono das terras, o nome do bairro, segundo alguns pesquisadores, incorporando a região da Vila Zoraide, passou a se chamar Dionísio Torres, o que aconteceu, oficialmente, no dia 15 de março de 1968, por iniciativa do vereador Raimundo Linhares, pela Lei nº 3.500, de 09/12/1967.

SERVIÇO

Dionísio Torres

O Bairro localiza-se na Regional II. Tem 14.952 habitantes (Censo 2000). Limita-se com os bairros Joaquim Távora, Aldeota, São João do Tauape, Cidade 2000, Cocó e Das Graças.

Com a palavra



Acho preponderante o papel que a Assembleia desempenha na vida do Estado em geral e, em particular, no desenvolvimento dessa parte da cidade onde ela está localizada. A tendência sempre foi essa mesmo: haver um grande crescimento no entorno do prédio da Assembleia.

deputado Paulo Facó (PT do B)



Acho que foi muito importante a vinda da Assembleia para essa região da cidade, porque junto com o Legislativo estadual veio uma série de equipamentos e ações que só ajudaram a dinamizar e desenvolver a área. Temos hoje universidade, departamento médico, biblioteca, enfim, instrumentos que ajudaram a transformar a Assembleia numa referência para o bairro.

deputado Antonio Granja (Pros)



Sem dúvida que a vinda da Assembleia significou crescimento para essa parte da cidade. A implantação de postos de gasolina, supermercados, pequenos negócios em geral e toda essa estrutura resultou da vinda da Assembleia, o que ajudou no crescimento e, com certeza, deu vida nova ao Bairro Dionísio Torres.

deputado Lucilvio Girão (SDD)

Caminhos do ofício

É atribuição do parlamentar: legislar, emendar, alterar e revogar as leis estaduais. Mas, além disso, ele pode propor requerimentos, votos de congratulações, solicitações de melhoria de políticas públicas e votos de pesar. Para isso, um departamento da Casa é fundamental ao redigir esses Documentos Oficiais da Casa, a Comunicação Legislativa.



Comunicação legislativa: Com seus 14 funcionários a principal função do setor continua sendo cuidar da correspondência oficial da casa

Era uma tarde comum, quando um trabalhador voltava da labuta diária em sua moto e dois assaltantes roubaram o seu transporte. Um policial militar viu a ação criminosa, sacou sua arma e atirou contra o criminoso. Pode parecer cena de filme, mas o fato é real, e o vídeo do crime, registrado pela vítima, ganhou repercussão na internet no mês de outubro. Sensibilizado com a ação do comandante, o deputado Fernando Hugo (SDD) apresentou um requerimento pedindo votos de congratulações ao capitão Antônio Bernardo, comandante do 51º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo (PM-

-SP). Outro fato marcante que gerou um documento oficial aconteceu no último dia nove de novembro: a nota de pesar pela morte do jornalista Messias Pontes fez com que o presidente da Casa, José Albuquerque (Pros), se solidarizasse com familiares e amigos do comunicador.

Para o coordenador da Comunicação Legislativa, Heráclito Câmara, requerimentos como esses, aprovados em plenário pelos deputados, são encaminhados para o seu departamento, redigidos em um documento oficial e encaminhados para o seu destinatário final. “Nós fazemos o link entre as proposições, requerimen-

tos aprovados e a sociedade”, esclareceu Câmara. Ele comenta que, para trabalhar nesse setor, é preciso ter habilidades no conhecimento da norma culta da língua portuguesa e, principalmente, saber produzir uma correspondência oficial.

MODERNIZAÇÃO

Há 24 anos na Comunicação Legislativa, Miza Cruz participou ativamente do processo de modernização que o setor sofreu ao longo dos anos. Do começo dos trabalhos, ela lembra que sua rotina era “apenas redigir os ofícios e recolher a assinatura dos deputados”. Após esse pro-

cesso, o departamento de Protocolo da Assembleia é quem envelopava os ofícios e encaminhava ao seu destinatário final.

Atualmente, o setor conta com uma equipe de 14 funcionários, que se revezam entre os períodos da manhã e da tarde. Sua função principal continua a mesma, cuidar das correspondências oficiais da Casa, porém num ambiente mais moderno e globalizado, totalmente diferente do que Miza encontrou no início de sua carreira.

“Quando cheguei à Assembleia, o trabalho era realizado com máquinas de datilografar. Depois veio a elétrica e, por fim, os computadores. Foi um processo de modernização muito rápido, que facilitou e melhorou significativamente nosso trabalho”, afirma.

Para o coordenador do setor, Heráclito Câmara, o processo de modernização da Comunicação Legislativa é constante. Segundo ele, já existe uma proposta de virtualização dos processos, no qual seria reduzido o número de impressões, diminuindo assim o uso do papel. “Com a implantação virtual da documentação oficial da Casa, o uso do papel será restrito para apenas quando for ao seu destinatário final, ajudando ainda mais na importância da prática sustentável da Assembleia”, enfatizou.

Para o deputado Idemar Citó (DEM), todos os departamentos giram em torno do funcionamento do Legislativo, porém, é fundamental destacar a importância da Comunicação Legislativa. “Sem esse setor, as nossas proposições não teriam um encaminhamento. Uma vez isso acontecendo, a Assembleia ficaria em falta com a sociedade”, ressaltou.

Com o mesmo pensamento, o deputado Tino Ribeiro (PSDC), acrescenta ainda que “a responsabilidade desse departamento é enorme, pois transfere em documentos oficiais o sentimento dos parlamentares, seja através de um requerimento, nota de pesar ou voto de congratulação”.



Quando cheguei à Assembleia, o trabalho era realizado com máquinas de datilografar. Depois veio a elétrica e, por fim, os computadores. Foi um processo de modernização muito rápido, que facilitou e melhorou significativamente nosso o trabalho”.

Miza Cruz, Comunicação Legislativa



Com a implantação virtual da documentação oficial da Casa, o uso do papel será restrito para apenas quando for ao seu destinatário final, ajudando ainda mais na importância da prática sustentável da AL”.

Heráclito Câmara, coordenador da Comunicação Legislativa

NÚMEROS

PRODUÇÃO LEGISLATIVA

Em 2011 foram aprovados

4826

requerimentos

4537

transformados em ofícios;

Em 2012 foram aprovados

3326

requerimentos

3081

transformados em ofícios;

Em 2013 (até o fechamento desta matéria) foram aprovados

3278

requerimentos

3618

transformados em ofícios.

SERVIÇO

A Comunicação Legislativa funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h, no mezanino do anexo I da Assembleia Legislativa do Ceará.

Tel: (85) 3277-2742

Com a palavra



Sem este setor, as nossas proposições não teriam um encaminhamento. Uma vez isso acontecendo, a Assembleia ficaria em falta com a sociedade
deputado Idemar Citó (DEM)



A responsabilidade desse departamento é enorme, pois transfere em documentos oficiais o sentimento dos parlamentares, seja através de um requerimento, nota de pesar ou voto de congratulação
deputado Tino Ribeiro (PSDC)

MONSTRO

FORA DE CONTROLE

Uma epidemia que vem vitimando homens, mulheres e crianças de todas as classes sociais. Estima-se que hoje cerca de 20 milhões de pessoas sejam dependentes do crack, com resultados devastadores para a sociedade. Ao redor do globo, diversos governos se mobilizam para combater o problema. O Ceará também está hasteando bandeiras nessa luta: o presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Albuquerque, anuncia o lançamento da campanha "Ceará Sem Drogas".

Com a palavra



As campanhas de combate às drogas são de extrema importância para alertar a população sobre os seus malefícios. A Assembleia sempre participou de campanhas contra o uso de drogas. Agora, diante do crescente número de usuários de crack e do seu poder de destruição, em parceria com a CUFA, a Assembleia lança mais uma campanha de enfrentamento ao uso dessa droga, demonstrando a preocupação do presidente José Albuquerque com os problemas sociais e com a saúde da nossa juventude, que precisa se distanciar desse mal para garantir um futuro melhor.
deputado Júlio César Filho (PTN)

“ Antes do vício, minha vida era ótima. Depois, foi só um pesadelo. ‘Cheirei e fumei’ uma casa e duas empresas – uma distribuidora de água mineral e um lava a jato. Cheguei a gastar de R\$ 1 mil a R\$ 1,5 mil por dia comprando pedras. Quando acabou o dinheiro, passei a me prostituir, até ser contaminado com o vírus HIV”. Esse é o depoimento de J. T., 30 anos, empresário. “Um amigo me ofereceu a primeira pedra quando eu tinha 17 anos. Como lá em casa ninguém ligava muito para o que eu fazia, passei muito tempo fora, fumando direto. Como não tinha dinheiro, o jeito foi começar a roubar para sustentar o vício” – D.O.C., 25 anos, hoje morador de rua. Apesar de pertencerem a classes sociais separadas por distâncias abissais, os personagens desses depoimentos compartilham algo em comum, a dependência de uma droga que se alastrou pelo mundo em proporções épicas e hoje já atinge em torno de 20 milhões de pessoas no planeta: o crack.

Ao contrário da cocaína, que, nos anos 70 e 80, reinou absoluta entre as elites mais abastadas da sociedade, o crack, por ser mais barato e acessível que outras drogas e ser cinco vezes mais potente que a “coca”, transformou-se, em pouco tempo, numa verdadeira epidemia, arregimentando dependentes de todas as classes sociais. O resultado tem sido tão devastador que governos de todo o mundo se mobilizam em busca de contra-atacar o que muitos especialistas já consideram uma pandemia. No Brasil, desde 2011, o governo federal já investiu R\$ 1,5 bilhão em ações do programa “Crack, é possível vencer”.

Fazendo coro a essa luta, a Assembleia Legislativa do Ceará lançará, em janeiro, a campanha “Ceará sem drogas”. “Vamos chamar todos os setores da sociedade civil para, juntos, discutir e encontrar saídas que possam minimizar o sofrimento de tantas famílias por causa

Brasil é o maior mercado de crack do mundo e o segundo de cocaína.

de dependência química”, afirmou o presidente da Casa, deputado José Albuquerque (Pros).

Ele informa que, em fevereiro, será realizado o primeiro Seminário da Campanha, com a presença de representantes dos 184 municípios cearenses que firmaram parceria no combate às drogas. “Participarão o governador Cid Gomes e o prefeito Roberto Cláudio, que farão um balanço das ações que seus respectivos governos estão realizando para enfrentar o problema”, afirmou. O presidente da Assembleia lembrou que num segundo momento buscará parcerias como outros segmentos como Ministério Público, Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). “Com essas novas parcerias faremos visitas às seis macro-regiões do Estado para definir estratégias para ajudar as vítimas da dependência química”, afirmou.

PRIMEIRO NO RANKING

De acordo com o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, divulgado pela Universidade Federal de São Paulo no final de 2012, o Brasil é o maior mercado de crack do mundo e o segundo de cocaína. O estudo mostra que essa epidemia corresponde a 20% do consumo global da cocaína, índice que engloba a droga refinada e os seus subprodutos, como crack e oxi. Somente no último ano, um em cada cem adultos fumou crack, o que representa um milhão de brasileiros acima dos 18 anos. Quando

a pesquisa abrange o consumo das duas drogas, cocaína e crack, o número atinge 2,8 milhões de pessoas em todo o País.

O Sudeste aparece como a região de maior concentração de usuários, com um total de 1,4 milhão. Logo em seguida vem o Nordeste, com 800 mil usuários. O Centro-Oeste e o Norte aparecem empatados, com 300 mil dependentes cada, enquanto o Sul finaliza a lista com o menor número de usuários, 200 mil. “Ainda não temos a explicação para o baixo consumo no Sul. A gente tem de ver se isso é um dado positivo, ou se está havendo a substituição por outras drogas

estimulantes, como anfetaminas”, alerta a psiquiatra Clarice Madruga, que também integrou a equipe do estudo.

MOTIVAÇÃO

Outro estudo encomendada pelo Ministério da Justiça à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apresentado este ano, mostra dados também alarmantes. A principal motivação para o uso do crack e similares foi curiosidade/vontade, apontada por mais da metade dos entrevistados. Quase 30% das mulheres revelaram trocar dinheiro ou drogas por sexo, contra 1,3% dos homens. Mais de um terço

admitiu não utilizar preservativos nas relações sexuais e mais da metade (53,9%) nunca fez teste de HIV, o que, segundo os pesquisadores, é algo preocupante, já que os usuários apresentaram prevalência do vírus da Aids oito vezes maior do que a população em geral.

Diante de números críticos e dos relatos diários da destruição de vidas e famílias, a luta tem que ser conjunta, como faz questão de destacar o presidente José Albuquerque. Ele lembra a atenção que o Governo do Estado está dando ao problema ao criar a Assessoria Especial de Políticas Públicas sobre Drogas, com o objetivo de articular,

Com a palavra



A campanha de combate às drogas é uma forma de a Assembleia se somar ao trabalho do Governo do Estado, por meio da Assessoria Especial de Políticas Públicas sobre Drogas. Com a ajuda dos veículos de comunicação da Casa, o quadro de servidores e os parlamentares podem contribuir divulgando os tipos de tratamento, seja internação, ambulatorial, psicoterápico ou medicamentoso, pois não há um único procedimento adequado para todos os casos. Além de apontar caminhos para quem deseja sair da dependência química, precisamos agir de forma preventiva e conscientizar principalmente os jovens, para que evitem as drogas.

deputado José Sarto (Pros)

integrar, organizar e coordenar as atividades relacionadas ao combate a esse mal. “A maconha, a cocaína e, sobretudo, o crack invadiram os lares, destruindo a vida de muitos brasileiros; um problema que deixou de afetar apenas a população mais pobre, mas toda a sociedade”, afirmou.

Ações como essas podem parecer pequenas diante das dimensões que o problema tomou. Porém, o início dessas junções de forças representa uma luz de esperança no final do túnel para milhões de pessoas que sonham vislumbrar um futuro melhor, muito além de uma cortina mortal de fumaça.

RAIO X DO MONSTRO

O crack é preparado a partir da extração de uma substância alcaloide da planta "Erythroxylon coca", encontrada nas Américas Central e do Sul. Chamada benzoilmetilecgonina, esse alcaloide é retirado das folhas da planta, dando origem a uma pasta: o sulfato de cocaína. Chamada popularmente de crack, tal droga é fumada em cachimbos. Essa substância faz com que a dopamina, responsável por provocar sensações de prazer, euforia e excitação, permaneça por mais tempo no organismo. Outra faceta da dopamina é a capacidade de provocar sintomas paranoides, quando se encontra em altas concentrações.

Perseguindo esse prazer, o indivíduo tende a utilizar a droga com maior frequência. Com o passar do tempo, o organismo vai ficando tolerante à substância, fazendo com que seja necessário o uso de quantidades maiores da droga para obter os mesmos efeitos. Apesar dos efeitos paranoides, que podem durar de horas a poucos dias e podem causar problemas irreparáveis, e dos riscos a que está sujeito, o viciado acredita que o prazer provocado pela droga compensa tudo isso. Neurônios vão sendo destruídos e a memória, concentração e autocontrole são nitidamente prejudicados. Cerca de 30% dos usuários perdem a vida em um prazo de cinco anos, pela droga em si ou em consequência de seu uso – suicídio, envolvimento em brigas, prestação de contas com traficantes, comportamento de risco em busca da droga, como prostituição. Quanto a este último exemplo, tal comportamento aumenta os riscos de se contrair Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis. E, como o sistema imunológico dos dependentes se encontra cada vez mais debilitado, as consequências são as piores possíveis.

NÚMEROS

20 milhões – número aproximado de usuários no mundo

2,8 milhões – número de usuários no Brasil

80% dos usuários são homens

40% estão no Nordeste

40% vivem nas ruas

30% das usuárias já fizeram sexo para obter a droga

10% das usuárias estavam grávidas

16 – a média de pedras usadas num dia

Fonte: pesquisas da Fiocruz e da Universidade de São Paulo



Vamos chamar todos os setores da sociedade civil para juntos discutirmos e apontarmos saídas que possam minimizar o sofrimento de tantas famílias por causa da dependência química".

Presidente José Albuquerque (Pros)

Com a palavra



Todo investimento na recuperação de usuários de drogas em políticas de prevenção é sempre uma economia. Sabemos que há uma aproximação entre o tráfico/consumo de substâncias ilícitas e a prática de crimes. Cuidar do dependente é cuidar da sociedade. Mas as ações devem ir além de internação e tratamento. Precisamos também de políticas de reinserção desses enfermos na sociedade, através da qualificação profissional.

deputado Heitor Férrer (PDT)



Depois de receber os dados do último estudo realizado pela Fiocruz, mostrando que o Nordeste é hoje a região brasileira com o maior número de usuários de crack que vivem em capitais, elaboramos um projeto para tentar combater esse problema. O projeto, já aprovado pela Casa, institui no currículo escolar da rede pública do Estado o Programa Educativo sobre Prevenção às Drogas Ilícitas e suas Consequências. Com isso, as crianças serão alertadas desde cedo sobre os riscos do uso de drogas.

deputado Danniell Oliveira (PMDB)

Resolução de demandas sociais



Instituições como a Casa do Cidadão, a Universidade do Parlamento, o Procon e o Espaço do Povo aproximam ainda mais a Assembleia Legislativa da sociedade cearense e prestam relevantes serviços, sobretudo aos menos favorecidos.

D O balanço anual das instituições instaladas na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará que prestam serviços à comunidade - como o Procon e a Casa do Cidadão, além das entidades pertencentes à Casa que desenvolvem atividades também voltadas para o público externo, a exemplo da Ouvidoria Parlamentar, da Universidade do Parlamento e do Espaço do Povo - reflete a importância desses órgãos e, sobretudo, destaca o relevante papel do Poder Legislativo cearense na resolução de demandas sociais.

“As instituições como o Procon, a Casa do Cidadão, o Espaço do Povo e a Ouvidoria, fazem parte da estrutura da Assembleia Legislativa e são fundamentais para dar as credenciais necessárias para que a popula-

ção tenha acesso aos serviços essenciais na busca por seus direitos”, afirma o deputado Antonio Carlos (PT). Segundo ele, essas entidades aproximam o cidadão da Assembleia. “A implantação desses serviços foi, sem dúvida, uma das mais importantes ações do Parlamento cearense”, garante.

Ao enfatizar a importância desses órgãos, o deputado João Jaime (DEM) citou como exemplo o Procon, “que presta serviço para as pessoas que não têm acesso a advogados e precisam resolver pequenas pendências e que têm sido prontamente resolvidas através desse órgão”. Ele lembra ainda “o valoroso serviço da Universidade do Parlamento na formação e qualificação de profissionais, que, em sua maioria, não têm condições

de pagar uma faculdade particular”. O parlamentar destaca também a prestação de serviços da Casa na área da saúde. “Somando tudo isso, o que vemos é a interação da Assembleia com a sociedade cearense”, ressalta.

OUVIDORIA PARLAMENTAR

Em 2013, a Ouvidoria Parlamentar comemora a consolidação do seu projeto de atendimento às câmaras municipais, estendendo-o às assembleias legislativas de outros estados.

Outro motivo de satisfação para a instituição este ano foi ter atingido, em junho passado, a marca de 10 mil demandas recebidas, com o índice de 98,3% de respostas dadas à população.

Com a palavra



As instituições como o Procon, a Casa do Cidadão, o Espaço do Povo e a Ouvidoria são fundamentais para dar as credenciais necessárias para que a população tenha acesso aos serviços essenciais na busca por seus direitos. A implantação desses serviços foi uma das mais importantes ações do Parlamento cearense.

deputado Antonio Carlos (PT)

“Nós temos buscado ampliar esse trabalho de intermediação entre as demandas da população e o Legislativo. Precisamos contar com um telefone 0800, no qual o demandante possa de qualquer lugar do Ceará nos contatar sem o custo da ligação”, afirma o ouvidor parlamentar, deputado Ronaldo Martins (PRB).

Ele explica que, para o próximo ano, serão intensificados os trabalhos de divulgação da Ouvidoria. “Vamos iniciar o ano com uma ampla campanha de elucidação sobre as nossas atribuições e sobre em que circunstâncias a população deve procurar os serviços da Ouvidoria. Também vamos intensificar o trabalho de estímulo à criação de novas ouvidorias em câmaras municipais e prefeituras do interior. Conseguimos bons resultados nesse trabalho, que se iniciou no ano de 2010 e que tem repercussão, inclusive em outros estados”, ressalta o parlamentar.

Atendimento

Os relatórios das instituições são referentes ao período de janeiro a outubro de 2013. O Procon Assembleia registrou 4.040 reclamações. O destaque continua sendo o setor de telefonia móvel. Foram 1.113 queixas registradas.

Já a Casa do Cidadão recebeu 11.880 pessoas que queriam tirar carteira de identidade e CPF, fazer declarações diversas e buscavam informações. O Espaço do Povo atendeu 4.017 pessoas, em sua maioria estudantes que utilizam serviços de informática.

Este ano, o Inesp organizou diversos eventos. Para o Comitê de Acompanhamento das Ações Relativas à Copa 2014-CapCopa, foram coordenadas visitas (Companhia das Docas do Ceará e obras do Arena Castelão) e reuniões. O instituto coordenou seminários, além dos encontros de mobilização pela instalação da Refinaria Premium do Ceará, nas macrorregiões do Estado.

A gráfica do Inesp adquiriu novos equipamentos, passando a produzir impressões coloridas e em Braille, reduzindo, significativamente, os custos com a terceirização desse serviço. A produção deste ano foi de 59 livros, entre autorais, técnicos e diversos.

NÚMEROS

PROCON
4.040
Reclamações

CASA DO CIDADÃO
11.880
Atendimentos

ESPAÇO DO POVO
4.017
Atendimentos

Com a palavra



O Procon presta serviço para as pessoas que não têm acesso a advogados e precisam resolver pequenas pendências. O valoroso serviço da Universidade do Parlamento na formação e qualificação de profissionais que, em sua maioria, não têm condições de pagar uma faculdade particular. Somando tudo isso, o que vemos é a interação da Assembleia Legislativa com a sociedade cearense.

deputado João Jaime (DEM)



Vamos iniciar o ano com uma ampla campanha de elucidação sobre as nossas atribuições e sobre em que circunstâncias a população deve procurar os serviços da Ouvidoria. Também vamos intensificar o trabalho de estímulo à criação de novas ouvidorias em câmaras municipais e prefeituras do interior.

deputado Ronaldo Martins (PRB)

Campanha da Assembleia une cearenses na defesa da Refinaria

Milhares de cearenses unidos na defesa de uma só causa. Esse tem sido o resultado da campanha de mobilização da sociedade em defesa da instalação da refinaria, realizada pela Assembleia Legislativa.



A campanha em defesa da Refinaria Premium é um sucesso, vem crescendo e tem conquistado a adesão de prefeitos, lideranças políticas e empresariais e entidades industriais de vários municípios e apoio da população".

deputado José Albuquerque (Pros), presidente da Assembleia Legislativa

Q Em sua avaliação das atividades de mobilização em 2013, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, deputado José Albuquerque (Pros), afirmou que a campanha Refinaria Premium do Ceará – Compromisso que Precisa ser Cumprido – “tem se tornado um grande sucesso, que vem crescendo de forma consolidada e conquistando a adesão de muitos prefeitos, lideranças políticas e empresariais e da população civil”.

Idealizador e principal entusiasta desse movimento, o presidente ressalta ainda que “a mobilização vai continuar em 2014 e não será encerrada até que o início das obras seja confirmado”. Segundo ele, “vários prefeitos e vereadores de outros municípios têm solicitado a realização de eventos em suas cidades, atendendo à demanda da própria população”.

Lançada oficialmente em maio passado, a campanha em defesa da refinaria já realizou 12 encontros em cidades-polo das macrorregiões do Estado, com a participação de cerca de 2500 pessoas. Já foram realizados eventos em Sobral, Tianguá, Crateús, Quixadá, Limoeiro do Norte, Crato, Iguatu, Camocim, Itapipoca, Baturité, Aquiraz e Alto Santo.

A campanha deve ser encerrada com um grande encontro em Fortaleza, que reunirá lideranças de todo o Estado e terá como convidados o ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, e a presidente da Petrobras, Graça Foster.

Com a palavra



A refinaria deve ser uma luta de todo o povo cearense, pois é um empreendimento que vai impulsionar o desenvolvimento do Estado e trará benefícios para todos. A qualificação da mão de obra local é o nosso maior desafio. É importante mobilizar a Academia para elevar a capacitação da mão de obra cearense para a construção e operação da refinaria.
deputado Lula Morais (PCdoB)



É o empreendimento fundamental para o Ceará. Além da geração de empregos e do aumento da arrecadação do Estado, que beneficiará os municípios, a refinaria é uma indústria de base, que atrairá outras indústrias. A campanha da Assembleia é importante e tem conseguido engajamento de lideranças políticas e empresariais.
deputado Dedé Teixeira (PT)



Além de gerar 90 mil empregos e permitir o aprimoramento tecnológico do Estado, a refinaria ampliará a capacidade de produção de combustíveis do Brasil, o que vai reduzir a dependência de importações. Com a campanha, a Assembleia tem mostrado a relevância desse empreendimento e mobilizado os cearenses na defesa da sua implantação imediata.
deputado Mauro Filho (Pros)

UNINDO FORÇAS

Conforme dados do Instituto de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), prefeitos de 77 cidades participaram dos eventos da Campanha. Além deles, vice-prefeitos, vereadores e secretários de praticamente todos os 184 municípios cearenses estiveram presentes.

O encontro de Itapipoca, no dia 4 de julho, por exemplo, contou com a presença de 14 prefeitos; dois vices, oito presidentes de câmaras municipais e 55 vereadores de diversos municípios do Litoral Oeste. Em Quixadá, no dia 24 de outubro, mais de 350 pessoas participaram do evento. Dentre elas, 10 prefeitos, quatro vice-prefeitos, presidentes de 10 câmaras municipais e 42 vereadores, de diversas cidades da região do Sertão Central. E ainda oito deputados estaduais e um Senador da República.

Mobilizar lideranças políticas e em-

presariais e a sociedade na defesa da refinaria é apenas uma das metas da campanha, que também leva informações à população. “O povo precisa saber o que é uma refinaria e que todo o Ceará vai ganhar com esse empreendimento, que vai atrair indústrias, gerar empregos e aumentar a arrecadação de impostos do Estado”, afirma o deputado José Albuquerque.

Em cada encontro são apresentados palestras e vídeos sobre a importância do petróleo para a economia mundial, como é feito o refino e a necessidade da implantação de novas refinarias para garantir o abastecimento de combustíveis do País. E também, é claro, sobre os vários benefícios que a refinaria trará para o Ceará. Dentre eles, a geração de 90 mil empregos diretos e indiretos, a atração de novas indústrias e um acréscimo de R\$ 7 bilhões por ano na arrecadação de impostos do Estado e, consequentemente no repasse aos municípios.

NÚMEROS

A REFINARIA PREMIUM DO CEARÁ EM NÚMEROS

R\$ 22 bilhões
Investimento para a implantação da Refinaria

R\$ 7 bilhões
aumento na arrecadação de ICMS

300 mil
barris/dia – capacidade de processamento da refinaria

38 mil
empregos diretos gerados durante o período de implantação

52 mil
empregos indiretos, através de fornecedores de bens e serviços

Vício e problemas familiares são as principais causas que levam crianças e adolescentes a escolherem a rua para viver. É o que mostra a pesquisa “Rua Brasil S/N: A situação de rua de crianças e adolescentes no Brasil e no Ceará”, elaborada com o apoio da Campanha Nacional “Criança Não é de Rua”.

“Refugiados”

na rua: até quando?

Texto: Narla Lopes | Fotos: José Leomar

O corpo franzino e a pele castigada pelo sol revelam um passado que André (nome fictício) pretende deixar para trás. “Eu morava com minha mãe e 11 irmãos quando saí de casa pela primeira vez. Tinha 13 anos e não era do crime, só usava maconha, mas conheci um menino que era usuário do crack, ele me ensinou a roubar e a usar a droga”, conta.

Há cinco meses no sítio O Pequeno Nazareno, entidade que acolhe crianças em situação de rua, localizada em Ma-

ranguape, o garoto simpático e conversador, hoje com 15 anos, tem uma história que se assemelha à da maioria de seus companheiros de rua ou de abrigo.

Advindo de um lar desestruturado, com uma mãe usuária de drogas, não foi difícil para André trocar a casa pela rua. Provou o crack, passou a fazer pequenos furtos para sustentar o vício e, em três anos, o caminho de volta ficou cada dia mais distante. Manteve contato com a família, mas, de forma esporádica. Está no abrigo pela terceira e “última vez”, garante, convencido de que a rua não é lugar

para ele “e nem para ninguém”.

“Agradeço às pessoas que me acolheram. Vou estudar e tentar realizar meu sonho de ser médico. Vou ajudar minha mãe a se livrar do vício e comprar um carro para passear no fim de semana”, planeja André.

A história de André é o retrato da dura realidade vivida por centenas de crianças e adolescentes do Ceará e do Brasil, que têm a rua como moradia. Eles integram o universo da pesquisa “Rua Brasil S/N: A situação de rua de crianças e adolescentes no Brasil e no Ceará”, lançada em outubro pas-

sado, na Assembleia Legislativa do Ceará, na Comissão da Infância e da Adolescência, presidida pela deputada Bethrose (PRP). O estudo contou com o apoio da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, uma rede de articulação da sociedade civil organizada na incidência e mobilização social por uma política pública nacional de enfrentamento a situação de moradia nas ruas de crianças e adolescentes. De acordo com o coordenador da rede, Manoel Torquato, a ausência de dados oficiais evita que pessoas em situação de rua tenham o devido acesso às políticas sociais.

PERFIL

A pesquisa qualitativa, por amostragem, foi feita por educadores em um grande mutirão nacional que ouviu 565 crianças e adolescentes em 10 capitais brasileiras. Fortaleza foi a cidade que mais forneceu dados para a pesquisa, com 169 crianças e adolescentes entrevistados.

Na ocasião, o coordenador da campanha apresentou os dados da situação de crianças e adolescentes que vivem em situação de moradia de rua no Brasil e na capital cearense. A pesquisa derrubou mitos e trouxe à tona outra realidade sobre o perfil dessa

NÚMEROS

Crianças e adolescentes em situação de moradia de rua no Ceará:

FAIXA ETÁRIA

18,92%

7 a 12 anos;

48,11%

13 a 18 anos incompletos.

SEXO

84%

sexo masculino.

VÍCIO

79%

usam algum tipo de droga;

20%

usam crack;

15,15%

usam cola de sapateiro ou solvente.

MOTIVOS DE TER IDO PARA RUA

18,81%

Vínculo familiar frágil;

13,86%

Drogas;

11,88%

Miséria

TEMPO DE PERMANÊNCIA NAS RUAS

37%

de 1 a 3 anos;

24%

mais de 3 anos.

MANIFESTAM DESEJO DE SAIR DA RUA

53%

USO DA RENDA NA RUA

40,59%

para comprar drogas;

38,61%

alimentação.

população: somente 10,10% dos moradores de rua são analfabetos, 93% não são órfãos e 19,19% não usam drogas.

Ainda de acordo com o coordenador, no Ceará, 46,75% dos que moram na rua têm entre 13 e 18 anos e 30,18% mais de 18 anos. Além disso, 82% são do sexo masculino, 44% não concluíram o 5º ano e 63% estão fora da escola há mais de um ano. Mais da metade (58%) afirmaram estar na rua há mais de um ano e 28% há mais de três anos.

Para a deputada Bethrose, a degradação da estrutura familiar, a deficiência do sistema de educação e a ausência do Estado, na

missão de prover lazer de qualidade para as crianças do País, estão entre as principais causas que levam milhares de meninos e meninas para a situação de rua no Brasil. “A sensação que temos é de vergonha e compaixão dessas crianças que abandonam suas casas e assumem o risco de morar debaixo de pontes, viadutos e nas praças das grandes cidades. O levantamento também gera uma certeza, temos que fazer alguma coisa com a máxima urgência para reverter esta situação”, declara.

A deputada Eliane Novais (PSB), presidente da Comissão de Direitos Humanos e

Cidadania, disse que a única forma de mudar essa realidade é através de ações integradas entre os diversos órgãos públicos em conjunto com as instituições comprometidas com a causa. “É preciso criar escolas de tempo integral, porque não é só tirar a criança da rua. É preciso oferecer soluções, e garantir soluções dentro do orçamento para que o poder público possa direcionar ações concretas”, defende.

Com os resultados, as parlamentares pretendem dar encaminhamentos ao Governo do Estado para que sejam discutidas políticas públicas voltadas para o problema das crianças em situação de rua.

REALIDADE X LEGISLAÇÃO

Ainda não se sabe ao certo quantas são, pois ainda não existem dados oficiais. No Fortaleza, por exemplo, estima-se que cerca de 300 meninos e meninas vivam nas ruas, empurradas por um misto de miséria, conflitos familiares, drogas, indiferença da sociedade (ou boa parte dela) e falta de políticas públicas de caráter específico voltada à questão da situação de rua. Distante da escola e da família, elas ficam expostas ao pior que a rua pode oferecer: violência, criminalidade e exploração.

A situação de vida precária viola todo o ideal de dignidade humana e confronta as legislações vigentes, não só em território brasileiro, mas também, nas diversas convenções internacionais que lutam pela defesa dos direitos humanos.

A exemplo do Estatuto da Criança e do Adolescente, que nasceu com o compromisso de garantir a proteção integral de crianças e adolescentes de todo o Brasil, a conhecida Lei 8.069/90, depois de 23 anos de criação, ao que parece, ainda possui metas distantes de serem alcançadas.

Com a palavra



É preciso criar escolas de tempo integral, porque não é só tirar a criança da rua. É preciso oferecer soluções, e garantir soluções dentro do orçamento, para que o Poder Público possa direcionar ações concretas.

deputada Eliane Novais (PSB), presidente da Comissão de Direitos Humanos



A degradação da estrutura familiar, a deficiência do sistema de educação e a ausência do Estado na missão de prover lazer de qualidade para as crianças do País estão entre as principais causas que levam milhares de meninos e meninas para a situação de rua no Brasil.

deputada Bethrose (PRP), presidente da Comissão da Infância e Adolescência



WENDELL MEDEIROS

Sou feliz e grato às pessoas que me acolheram. Agora vou estudar e tentar realizar meu sonho de ser médico, para salvar muitas vidas".



Gestão da Capacitação

Com a função de treinar e aperfeiçoar os servidores da Casa, a Divisão de Treinamento da Assembleia Legislativa já qualificou mais de 600 funcionários apenas este ano.



Curso de português e redação

O Departamento de Recursos Humanos (DRH) da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará tem, entre seus objetivos, a capacitação e o aperfeiçoamento profissional dos servidores da Casa. Desenvolvendo essa política por meio da Divisão de Treinamento, setor que atua com a oferta de cursos técnicos em diferentes áreas, o DRH treinou, em 2013, mais de 600 funcionários, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais dos servidores cearenses.

Mayriane Alves, da Diretoria Operacional, já está em seu terceiro curso realizado este ano. “Tenho aproveitado todas as oportunidades que a Assembleia oferece e pretendo continuar me aperfeiçoando profissional e pessoalmente”, conta. O seu colega no curso de Direito Administrativo, Roberto Freire, do

DRH, que também já participou de três cursos em 2013, ressalta, dentre estes, o aprendizado no curso sobre gestão contemporânea e como administrar o serviço público nos dias atuais: “Excelente!”.

Outro curso que também atraiu a atenção dos servidores foi o ‘Voluntário no Poder Legislativo’, direcionado àqueles que pretendem trabalhar voluntariamente no Mundial de 2014. Ministrado pelo jornalista da TV Verdes Mares, Fábio Pizzato, o curso capacita os servidores que tomarão parte da campanha “Servidor Voluntário - O Legislativo Cearense na Copa do Mundo”.

RECEPTIVIDADE

Para a coordenadora da Divisão de Treinamento, Norma David, os cursos ofertados têm grande receptividade e alguns, devido à procura, serão ministrados novamente em 2014. Ela explica

que, para o próximo ano, haverá oferta de cursos contemplando as áreas de comunicação, processos legislativos, Lei Orçamentária Anual (LOA), empreendedorismo e qualidade de vida.

“O objetivo é capacitar e atualizar o maior número de servidores da Casa, para que melhorem sua condição de trabalho, beneficiando também quem busca os serviços do Legislativo estadual”, diz Norma, acrescentando que, mensalmente, os gabinetes e departamentos da Assembleia são informados sobre os cursos ofertados.

A Divisão de Treinamento atua com uma equipe de 13 funcionários. Para a realização dos cursos mantém parceria com a Associação dos Servidores da Assembleia Legislativa do Ceará (Assalce), o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) e o setor de Informática da Casa.



“A Divisão de Treinamento é uma ferramenta para ajudar os servidores que não tiveram acesso ao meio acadêmico para se capacitar. Eles nos dão a oportunidade de adquirir conhecimentos novos com a qualidade de um curso superior”.

Artur Emílio Cavalcante,
taquígrafo



“Além da capacitação, os cursos ofertados pela Divisão de Treinamento servem para se reciclar e desenvolver novas técnicas para o melhor funcionamento do Legislativo cearense”.

Roberto Freire,
agente de administração



“A Assembleia dá muitas oportunidades para nós, servidores. Aquele que não souber aproveitar o momento acabará ultrapassado por um mais qualificado. É uma oportunidade única para o crescimento profissional e pessoal”.

Mayriane Alves, técnica administrativa



“Estou muito satisfeita com o curso de Português e Redação Oficial que a casa me proporcionou. Com ele, pude ter uma visão atualizada sobre os novos conceitos vigentes”.

Eliane Silveira,
taquígrafa

TURMAS FECHADAS

A Divisão de Treinamento também oferece cursos com turmas exclusivas para cada setor. Eliane Silveira, funcionária da Casa, participou da turma fechada de Português e Redação Oficial, solicitada pelo setor de Taquígrafia. O curso teve a duração de 20h e foi ministrado por Vânia Soares e Teresa Porto.

Para Eliane, a ação serviu como incentivo para o aprendizado de novas técnicas e também para se reciclar. “Estou muito satisfeita com o curso de Português e Redação Oficial que a casa me proporcionou. Com ele, pude ter uma visão atualizada sobre os novos conceitos vigentes”, declarou a taquígrafa.

NÚMEROS

600 servidores capacitados em 2013;
34 servidores participam do curso ‘Voluntário no Poder Legislativo’;
35 concluíram o curso fechado para taquígrafos;
4 a 5 cursos em média são realizados mensalmente pela Divisão de Treinamento.

SERVIÇO

A Divisão de Treinamento está localizada no 2º andar do Prédio Deputado José Euclides Ferreira Gomes – anexo II.
Fones: 3277-3728 ou 3277-3738

Com a palavra



O Departamento de Recursos Humanos, através da Divisão de Treinamento, sempre teve muita preocupação em reciclar os conceitos e os padrões de gestão da Casa. Com isso, podemos trazer o estímulo e os novos conceitos para que o servidor possa desempenhar o seu papel com maestria, auxiliando nós deputados, que somos temporários aqui.

deputado Gony Arruda (PSD)



“O papel da Divisão de Treinamento da Casa mostra-se, pois, indispensável, à medida que a disponibilização dos cursos de qualificação para os seus servidores propicia uma melhor execução dos trabalhos diários, fazendo com que as atividades legislativas se desenvolvam de uma maneira mais eficaz e benéfica à sociedade.”

deputado Tin Gomes (PHS)



Unipace: Nova turma de formandos: oferta de cursos ampliados e aumentos das atividades

Unipace ganha status de Escola de Ensino Superior

Com a novidade, a Universidade do Parlamento Cearense, da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, passa a certificar os alunos dos cursos de extensão, línguas e pós-graduação.

Desde sua criação, em 2007, a Universidade do Parlamento Cearense, da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, seguiu firme em seu propósito de capacitar e ampliar o conhecimento dos seus servidores e dos cearenses. Mas não parou por aí: a jovem universidade também se modernizou, ampliou a oferta de cursos e expandiu a sua área de atuação junto à sociedade.

Seis anos de muito trabalho e dedicação renderam à instituição o status de Escola de Ensino Superior e a denominação: Universidade do Parlamento Cearense - UNIPACE. O credencia-

mento foi concedido pelo Conselho Estadual de Educação do Ceará, em 14 de agosto de 2013.

Antes do credenciamento, a Unipace necessitava da chancela das universidades com quem mantém parceria para expedir diploma aos seus alunos. Com a mudança, os estudantes que se formarem nos cursos de extensão, línguas estrangeiras e pós-graduação lato sensu, ofertados pela instituição, serão certificados pela própria Unipace. Já o processo seletivo continua sem alterações, conforme critérios estabelecidos em edital.

EMANCIPAÇÃO

A presidente da Unipace, deputada Patrícia Saboya (PDT), chama a conquista de “emancipação”, justificando que o credenciamento dará mais liberdade para oferecer outros cursos e assim atender as demandas da Casa.

O próximo passo, segundo a parlamentar, é buscar o credenciamento também para os cursos de graduação. “É fundamental a parceria com as universidades, mas é importante que a Unipace tenha essa possibilidade. Portanto, é uma nova luta, mas já estamos felizes porque, em cinco anos, conseguimos algo que muitas universida-

des e escolas passam a vida inteira tentando buscar, mas não conseguem”, conclui.

CONTINUIDADE

O sucesso da Universidade do Parlamento, que comemora também, este ano, um atendimento recorde de 12.499 alunos (entre matriculados na universidade e de outras instituições que participaram de eventos da Unipace) no primeiro semestre de 2013, deve-se, segundo a deputada Patrícia Saboya, ao apoio irrestrito de todos os presidentes e parlamentares da Assembleia.

Um trabalho que, segundo ela, teve início como “uma ideia bastante ousada, na verdade, um sonho, que se tornou realidade com o vice-governador Domingos Filho (Pros), na época presidente da Assembleia Legislativa, em conjunto com a Associação dos Servidores da Casa, que buscavam a qualificação e a melhoria na qualidade do atendimento à sociedade”, afirma a parlamentar.

“Foi assim com o ex-presidente Domingos Filhos, com o ex-presidente Ro-

Em cinco anos, conseguimos algo que muitas universidades e escolas passam a vida inteira tentando buscar, mas não conseguimos”

deputada Patrícia Saboya (PDT), presidente da Escola Superior do Parlamento Cearense

berto Cláudio (Pros) e, agora, com o atual, o deputado José Albuquerque (Pros), que reafirmou o compromisso da Casa em dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pela Unipace”, observa Patrícia.

Segundo a presidente da Unipace, “as pessoas pensam que a Assembleia é formada apenas pelo Plenário e pelas comissões. A Casa do Povo vai muito mais além e oferece diversos serviços. Para um bom atendimento à sociedade é preciso que seus profissionais tenham conhecimento, especializações e cursos”.

Novos cursos

A Escola Superior do Parlamento Cearense se prepara para a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu*, MBA, especialização e, em especial, o ingresso do processo de credenciamento junto ao CAPES em *Pós-Graduação Stricto Sensu*, que será o primeiro mestrado do Poder Legislativo Estadual, na área de Ciências Políticas. A informação é da diretora de ensino da instituição, Lindomar Soares.

Em relação a 2013, no segundo semestre deste ano, a Unipace passou a ofertar novos cursos, como MBA em Jornalismo Político, Marketing e Comunicação Midiática e MBA em Assessoria Parlamentar.

Com a palavra



É fundamental a parceria com as universidades, mas é importante que a Unipace tenha essa possibilidade (certificar os seus cursos). Portanto, é uma nova luta, mas já estamos felizes porque, em cinco anos, conseguimos algo que muitas universidades e escolas passam a vida inteira tentando buscar, mas não conseguimos
deputada Patrícia Saboya (PDT), presidente da Escola Superior do Parlamento Cearense



A criação da Universidade do Parlamento pelo vice-governador foi um momento importante para o Parlamento, porque deu condições, como dizia o próprio Domingos Filho, de oferecer, sobretudo aos funcionários do Poder Legislativo, capacitação e oportunidade de se preparar melhor para desempenhar suas funções
deputado Professor Teodoro (PSD)



O avanço do ensino superior que nós estamos observando no Brasil é o resultado da compreensão do Poder Público da importância da educação continuada para o desenvolvimento do País. O reconhecimento da Unipace é um reflexo desta nova postura que envolve toda a sociedade. E sem dúvida, uma grande conquista da educação superior do nosso Estado
deputado Camilo Santana (PT)

UMA CASA REPLETA DE MEMÓRIAS

Sediado em um prédio de beleza arquitetônica rara e característico de um bairro que já foi considerado o mais elegante de Fortaleza, o Jacarecanga, encontramos um lugar onde as memórias brotam nos rostos que apreciam os amplos jardins e os pátios aconchegantes e que transbordam experiências de vida: o Lar Torres de Melo.

Texto: Didio Lopez

Fotos: Dário Gabriel e Marcos Moura

F Final de tarde de segunda-feira. A voz do forrozeiro Luiz Gonzaga ambienta a sala onde um grupo de senhoras, com idades entre 60 e 90 anos, conversam animadas enquanto aguardam ansiosas o início da terapia de grupo. No meio delas, Maria Guadalupe da Silva Rocha, de 66 anos, destaca-se. Ela não resiste ao som e treina uns passinhos de forró. E confessa: “quero chegar aos 100 anos dançando e praticando atividades físicas”. Na quadra, distante da música e de qualquer barulho exterior, uma idosa de 79 anos mantém o olhar fixo no vai e vem dos seus dedos, que tricotam uma toalhinha. Há poucos metros dali, o padre poeta toma, tranquilamente, o seu café da manhã, preparando-se para, após o desjejum, iniciar a produção de mais uma obra para sua coleção de poemas.

São momentos de vidas que se entrelaçam na centenária instituição Lar Torres de Melo, criada para receber idosos, em um ambiente onde a missão é acolher e assistir integralmente cada um deles, buscando assegurar e preservar seus direitos através de ações concretas e condições de vida dignas.

Atualmente, a entidade abriga 230 idosos, de ambos os sexos. Eles residem



no local e recebem assistência integral. Além disso, a Casa realiza a integração e convivência entre os internos com mais 100 idosos de comunidades vizinhas, através do Projeto Conviver. Estes são recebidos em duas tardes semanais e participam de atividades laborativas, recreativas, expressivas, religiosas, ludoterápicas, sociabilizantes e cognitivas.

O trabalho realizado pela entidade envolve profissionais de diversas áreas, como medicina, fisioterapia, enfermagem, nutrição, serviço social e terapia ocupacional.

A pedagoga Lúcia Severo, que está há 11 anos na instituição, diz que a demanda por um lugar na casa é crescente. Lamenta que muitos casos não possam ser atendidos, devido à limitação da Casa, e faz um alerta sobre a carência de entidades que acolhem o idoso, ao citar que o aumento da expectativa do brasileiro já é uma realidade e a tendência é que, a médio prazo, haja um número significativo de idosos na cidade. “A procura de vagas para acolhimento no Lar Torres de Melo, atualmente, chega a 100 casos por mês. Imagine no futuro?”, indaga.

Com a palavra



Nossos idosos atendidos pelo Lar Torres de Melo têm todas as suas necessidades básicas asseguradas, além de serem dignamente acolhidos com a total preservação dos seus direitos. O Lar Torres de Melo mostra ao Poder Público, na prática, como os nossos idosos devem ser tratados
deputado Teo Menezes (DEM)



cejas do cotidiano do Lar Torres de Melo



O Lar doce lar

Asilo de Mendicidade do Ceará foi o primeiro nome da instituição criada pela maçonaria, em 10 de agosto de 1905, com o objetivo de acolher moradores de rua. Em 1979, em função do grande número de abrigados, 280 idosos, a entidade teve que mudar o seu estatuto e recebeu o nome de Lar Torres de Melo, em homenagem ao seu fundador,

José Ramos Torres de Melo.

Atualmente, a administração do Lar está a cargo do major reformado do Exército José Ramos Torres de Melo Filho. Formado em Engenharia Civil e Militar pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, ele assumiu a presidência em 2011, para substituir o irmão, Francisco Batista Torres de Melo, mais conhecido como general Torres de Melo.



Adalgisa de Sousa

A terapia do crochê

Aquela senhora sentada no banco da quadra esportiva, absorta em seu crochê, é a d. Adalgisa de Sousa. Ela frequenta a casa há 13 anos. É muito querida no local, carrega sempre um sorriso no rosto e diz ter encontrado no crochê a terapia que necessitava para esquecer as desavenças da vida.

Viúva duas vezes, ela se entristece pela perda dos esposos, mas diz que a dor maior que carrega no coração é pela perda de um dos filhos, morto em um acidente de carro. “É muito triste uma mãe enterrar um filho. Foge da ordem cronológica da vida. Na verdade, os filhos é que deveriam enterrar os seus pais”, afirma.

D. Adalgisa, que diz ter sido muito feliz com o segundo marido, com quem viveu por 17 anos, conta que veio para o Lar Torres de Melo após enviuvar. Em vez de viver com um dos filhos, preferiu a companhia de pessoas da sua idade, com necessidades e histórias de vida semelhantes.

Com a palavra



O Lar Torres de Melo é uma das mais antigas e importantes entidades filantrópicas do Ceará. Importante para o desenvolvimento do que se convencionou chamar de envelhecimento ativo, haja vista que o idoso, ao frequentá-lo, tem a possibilidade de encontrar estímulo para uma vida social sadia, desenvolver sua cultura e ter momentos de lazer, melhorando assim sua autoestima e disposição física
deputado Manoel Duca (Pros)



Graças a Deus que o Lar Torres de Melo está completando essa idade. Vamos almejar que venham mais 108 anos e que ele não morra pela idade. É uma casa que merece todo nosso respeito e dos seus governantes. No entanto, é necessário que a sociedade chegue mais próximo a essa entidade e reconheça o seu devido valor social
deputado Mário Hélio (PMN)

SAIBA+

Em 2013, o Estatuto do Idoso completa 10 anos e esclarece, em seu artigo 3º, que “é de obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com sua absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

Do sacerdócio ao anonimato



*“O quarto está vazio.
Minha irmã nunca jamais voltará pr’aqui.
Chora meu coração, chora.
Não soltam lágrimas dos olhos,
São elas queimaduras do coração,
Numa grande e amarga desilusão...”*

Versos do poema “O vazio quarto vazio” do Pe. Raymundo Frota Bezerra

Com esse poema, o sacerdote, filósofo e teólogo Pe. Raymundo Frota Bezerra sintetiza sua vida atual. Com 84 anos e morando em um dos leitos particulares do Lar Torres de Melo desde o ano passado, o poeta confessa que a sociedade é preconceituosa com os idosos. “Sinto que o idoso é o velho e pode, perfeitamente, ser comparado a uma roupa velha, que não se usa mais, sendo descartado a qualquer momento”, desabafou.

Acostumado a estar sempre acompanhado quando vivia para o sacerdócio, hoje, Frota lamenta o esquecimento. “Vivo no anonimato, mas não

foi escolhido por mim”.

Ele já publicou três livros - O Arco-íris da Palavra, Amores em Revoada e Dom Francisco Expedito Lopes: vida, morte e martírio - e pretende lançar um quarto, dessa vez voltado para a poesia.

“Todos os poemas que fiz revelam um pouco da minha história. Talvez seja a hora de immortalizar minha vida em uma nova publicação”, confessa. De pequenos rascunhos, os escritos já colecionam 178 poesias, que retratam fatos da infância, quando viu sua irmã nascer morta e “nunca jamais voltará pr’aqui”, até a solidão vivida hoje, no poema “O vazio quarto vazio”.

Com a palavra



É uma instituição centenária, que tem prestado um grande serviço para a sociedade cearense, principalmente no sentido de acolhimento ao idoso. No entanto, é de fundamental importância que haja mais instituições como essa para dar acolhimento a essas pessoas de uma forma digna
deputado Leonardo Pinheiro (PSD))

NÚMEROS

108

anos que o Lar Torres de Melo funciona no mesmo local de sua inauguração;

230

idosos moram no Lar;

100

dependentes acamados;

100

idosos externos acompanhados pelo Projeto Conviver;

12

particulares;

100

é o número de pessoas que procuram vagas por mês.

SERVIÇO

O LAR TORRES DE MELO

Rua Júlio Pinto, 1832, no Bairro Jacarecanga, em Fortaleza. Informações e doações: www.lartmelo.org.br
Tel: (85) 3206-6750

Educação e saúde integram os projetos dos parlamentares



Equipamentos que emitem raios laser

O deputado Carlomano Marques (PMDB) propôs o projeto de indicação nº 70/13, que dispõe sobre procedimentos para utilização de equipamentos e produtos destinados à emissão de raio laser. Aprovada em Plenário, a matéria regulamenta a utilização de equipamentos que emitem raio laser, disponíveis em consultórios médicos, clínicas de estética, hospitais e locais similares. Segundo o deputado, esses equipamentos são provenientes de outros países, por isso seguem padrões de fabricação e utilização, em muitos casos, desconhecidos pelos usuários nacionais. “Se utilizado inadequadamente, o raio laser pode apresentar riscos potenciais, que prejudicam a saúde humana”, justifica, acrescentando que “a prevenção é fundamental, portanto, são necessárias a regulamentação e a fiscalização dos equipamentos de segurança”.



Assistência educacional nas unidades de saúde

O deputado Sineval Roque (Pros), através do projeto de indicação nº 45/12, aprovado na Assembleia, sugere a criação do Programa de Acompanhamento e Escolarização Hospitalar (PAEH), que proporcionará às crianças e adolescentes da rede pública de ensino, que estejam afastados da escola por motivo de saúde, receber acompanhamento escolar nos hospitais ou em casa. O PAEH seria criado pela Secretaria Estadual de Educação Básica. Inicialmente, treinaria os educadores para atender os pacientes, garantindo-lhes o direito à educação, previsto na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. “Não devemos permitir que crianças e adolescentes fiquem por muito tempo sem receber do Estado a devida proteção aos seus direitos, e isso só será possível com a adoção do PAEH.



Auxílio aos portadores de necessidades especiais

A criação de auxílio educação aos portadores de necessidades especiais foi proposta pelo deputado Vanderley Pedrosa (PTB). O projeto de indicação nº 143/13, em tramitação, objetiva oferecer assistência educacional, através de um benefício pecuniário, às famílias de servidores públicos do Estado que possuam filhos portadores de problemas físicos, sensoriais ou mentais. Para o parlamentar, os deveres constitucionais do Estado em relação aos portadores de necessidades especiais não se esgotam, “pois sempre haverá necessidade de implementar políticas públicas que proporcionem maior integração e inclusão social”, diz. Para ele, esse público precisa receber uma educação diferenciada, além de cuidados especiais, terapias, fisioterapias e auxílio de locomoção, o que eleva o custo das despesas para o seu responsável financeiro.



Prevenção e tratamento do pé diabético

O projeto de indicação nº 130/13, do deputado Roberto Mesquita (PV), em apreciação no Legislativo, institui o Programa Estadual de Prevenção e Tratamento do Pé Diabético. O objetivo é identificar e classificar os pacientes de risco e oferecer tratamento precoce, prevenindo a amputação de membros de portadores de diabetes mellitus. “A doença deve ser reconhecida e tratada de maneira apropriada, devem ser empregados todos os esforços no sentido de prevenção e reabilitação dos pacientes”, diz o deputado. O pé diabético é uma infecção nos pés provocada pelo excesso de glicose no sangue de diabéticos. Essas lesões constituem-se de neuropatia diabética, problemas circulatórios, infecção e menor circulação sanguínea no local. Há uma retardação na cicatrização, podendo ocasionar uma isquemia ou trombose e risco de o pé ser amputado.

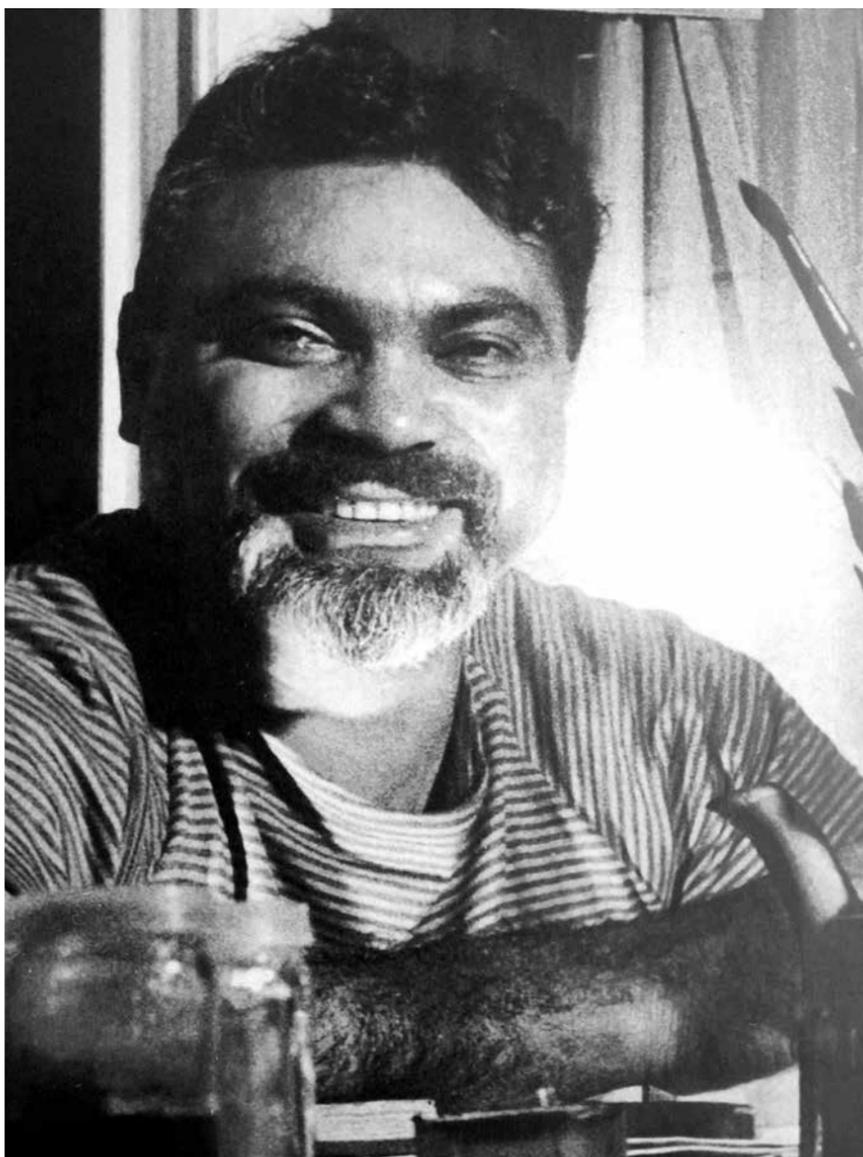
As cores vivas e abstratas de Bandeira

No dia 6 de outubro de 1967, um choque anafilático, em uma cirurgia simples para retirada de pólipos vocais, interrompeu a carreira brilhante de um dos mais prestigiados pintores brasileiros, o cearense Antônio Bandeira. Ele estava com 45 anos, morava em Paris e preparava-se para regressar ao Brasil, onde participaria de uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

C aboclo cearense, que ignorava os chamamentos do pai, Sabino Bandeira, para que se juntasse aos outros filhos no trabalho da fundição Santa Isabel, de sua propriedade. Antônio Bandeira, nascido no dia 26 de maio de 1922, na Rua Santa Isabel, em Fortaleza, desde meninote só tinha interesse por cores, formas e pintura.

Alheio àquele mundo de ferro, bronze e fogo, ele usava o seu tempo livre para retratar pessoas e paisagens, registrando, com seu traço infantil, o cotidiano de uma Fortaleza ainda interiorana. Confessaria, mais tarde, que as fagulhas da fundição não lhes eram indiferentes. Ao contrário, davam-lhe inspiração. A mistura e as cores ali produzidas ajudariam a compor muitos dos seus quadros anos mais tarde.

Ao perceber que o filho Antônio não seria um ferreiro, nem com a ameaça de que “se não trabalhasse, nunca seria nada na vida”, conforme relato da sobrinha do pintor, Cleide Silva dos Santos, em entrevista ao documentário produzido pela TV Assembleia “Antônio Bandeira, pintor e poeta”, seu Sabino, decidiu investir naquele talento precoce e contratou uma professora de desenho, d. Mundica, para ensinar as técnicas da pintura ao filho. Mas Bandeira não foi um aluno disciplinado, não seguia normas, era autodidata. A pintura brotava de sua alma, a arte



era a sua própria vida, que se manifestava nos papéis e, mais tarde, nas telas. Como ele afirmou em uma entrevista, ao ser indagado sobre a importância da pintura em sua vida: pintar era o próprio viver.

RECONHECIMENTO

No início dos anos 40, Fortaleza vivia uma efervescência cultural. Em 1941, aos 19 anos, Bandeira, ao lado dos artistas Raimundo Cela, Aldemir Martins e Mário Baratta, funda o Centro Cultural de Belas Artes-CCBA. A entidade mobiliza a arte local, promovendo exposições, cursos e incentivando a participação de novos talentos da terra. Realiza o 1º Salão Cearense de Pintura, quando Bandeira expõe, pela primeira vez, o seu trabalho. Na terceira edição do Salão, em 1943, ele ganha o primeiro prêmio, com a tela ‘Cena de Botequim’. Nessa época, o seu trabalho sofre influência do pintor holandês Van Gogh.

Em 1945, já morando no Rio de Janeiro, onde realiza, com sucesso, duas exposições, Bandeira ganha uma bolsa da Embaixada Francesa para estudar em Paris, para onde segue, no ano seguinte. Estuda pintura, desenho e gravura na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts e na Académie de La Grande Chaumière.

Na capital francesa, identifica-se com o abstracionismo, estilo que predominava na arte moderna europeia. Seus primeiros trabalhos, já sob a influência do abstrato, com as cores fortes que sobressaíam de suas telas, impressionavam a crítica francesa e, em pouco tempo, o artista cearense, que carregava, acima de tudo, a influência da luz sempre vibrante de sua terra natal, dá os primeiros passos na conquista do mais importante centro cultural do mundo, a Europa.



Francisco Bandeira, sobrinho do artista, admira a obra e a sua multiplicidade de cores transformada em arte.

SUCESSO

A partir daí, Bandeira não para mais. Expõe em diversas cidades, como Nova York, Londres e São Paulo. Participa de coletivas em vários países, como Itália, Alemanha, Áustria, Holanda, Espanha e França, sempre encontrando um tempo para estar em Fortaleza, com a família, os amigos e participando de exposições ou prestigiando eventos locais.

No dia 6 de outubro 1967, no auge da carreira, com os quadros expostos nas melhores galerias e museus internacionais, Bandeira se submete a uma cirurgia nas cordas vocais, em Paris, antes de ir ao Rio de Janeiro participar de uma exposição no Museu de Arte Moderna. Ele sofre um choque anafilático e morre na sala de cirurgia.

Deixa o mundo das artes, sobretudo o Brasil e, particularmente o Ceará, órfão do seu talento, do seu carisma e da sua personalidade incomum. Várias homenagens póstumas foram realizadas no Brasil e no exterior.

Acervo das obras de Antônio Bandeira:

- Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc – Fortaleza;
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC/USP – São Paulo – SP;
- Museu Nacional de Belas Artes – MNBA – Rio de Janeiro – RJ;
- Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM/BA – Salvador – BA;
- Acervo Banco Itaú S.A. – São Paulo – SP;
- Coleção Gilberto Chateaubriand – MAM/RJ – Rio de Janeiro – RJ.

Chegadas e despedidas

Em dezembro, o mundo das artes e da cultura ganhou grandes personalidades e, ao mesmo tempo, despediu-se de nomes famosos. Nasceram figuras importantes como Beethoven, Frank Sinatra e Oscar Niemeyer. Também foi nesse mês que partiram grandes artistas, como Tom Jobim, John Lennon e Mozart e os escritores José de Alencar e Cecília Meireles.

08.12.1994

Estados Unidos – Uma parada cardíaca, após uma cirurgia para retirada de dois tumores na bexiga, tira de cena o grande mestre da música brasileira Tom Jobim, aos 67 anos. Um dos criadores da Bossa Nova, o maestro e compositor era uma das maiores referências musicais brasileiras dentro e fora do País. A sua morte, no hospital Mount Sinai, em Nova York, causou comoção em todo o mundo.

05.12.1791



Áustria – Morre, aos 35 anos, em Viena, um dos maiores compositores de música clássica, Wolfgang Amadeo Mozart. Sob suspeita, nunca provada, de ter sido envenenado, ele foi vítima de febre reumática. A genialidade lhe rendeu fama, mas, ao final da vida, um Mozart pobre e abandonado por aqueles que o reverenciaram foi enterrado em uma vala comum, sem nenhuma lápide que o identificasse.

08.12.1980



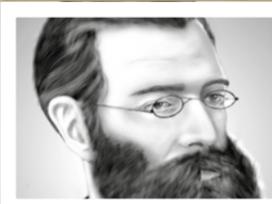
Estados Unidos – Ao chegar ao prédio em que morava, por volta das 23 horas, o Beatle John Lennon foi assassinado com quatro tiros. O autor dos disparos, Mark David Chapman, que naquele dia havia conseguido um autógrafo do músico, era fã da banda, mas odiava Lennon por suas declarações sobre não acreditar em Deus e serem os Beatles mais populares que Jesus Cristo. Ele foi condenado à prisão perpétua.

09.12.1964



Rio de Janeiro – Considerada a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, Cecília Meireles morre de câncer, aos 63 anos. Foi poetisa, jornalista, professora e pintora. Recebeu o reconhecimento pelo seu trabalho no Brasil e em vários países, como Portugal e Índia, onde foi agraciada, em 1953, com o título de Doutora Honoris Causa da Universidade de Délhi.

12.12.1877



Rio de Janeiro – Romancista, dramaturgo, jornalista, advogado e político, o cearense José de Alencar, considerado um dos maiores representantes da corrente literária indianista, morre, aos 48 anos, vítima de tuberculose. Ganhou destaque na carreira literária com o romance “O Guarani”, que inspirou o músico Carlos Gomes na composição da ópera homônima. Foi membro da Academia Brasileira de Letras.

12.12.1915



Estados Unidos – Nasce Frank Sinatra, cantor e ator norte-americano. Apelidado de “A Voz”, por sua modulação aveludada, Sinatra ganhou fãs no mundo inteiro e nunca deixou de vender seus discos, nem em meio aos escândalos, como a acusação de integrar a máfia e o crime organizado. Admirador da Bossa Nova, ele cantou “Garota de Ipanema” ao lado de Tom Jobim.

15.12.1907



Rio de Janeiro – Nasce Oscar Niemeyer, arquiteto considerado um dos maiores expoentes do movimento moderno da América Latina. Responsável pelo planejamento arquitetônico de vários prédios de Brasília, ele criou mais de 600 projetos pelo mundo. Teve como característica principal o uso do concreto armado para as suas construções, com o seu estilo inconfundível.

16.12.1770



Alemanha – Na cidade de Bonn, nasce o gênio da música clássica universal: Ludwig Von Beethoven. Aos 28 anos, já consagrado, Beethoven começa a sentir os primeiros sintomas da maior tragédia de sua vida, a surdez. Mas isso não o afasta da música, e ele segue compondo. Entre suas composições está aquela que o consagrou no mundo inteiro: a “Nona Sinfonia”. Ele compôs cerca de 200 obras.

29.12.1992



Brasília – Numa sessão histórica, o Congresso Nacional vota pela aprovação do impeachment do Presidente da República, Fernando Collor de Melo. Para evitá-lo, o presidente renuncia ao cargo, mas, com o processo já aberto, tem os seus direitos políticos cassados por oito anos, até 2000. Passado esse período, Collor voltou à cena política e hoje é Senador da República.

● Por onde a zona
norte de Fortaleza

circula

Ela foi criada para ser um elo entre Ceará e Portugal. Se conseguiu, é difícil dizer. Certo é que acabou se transformando no coração da Aldeota e na face humana mais visível dessa parte da cidade.

Texto: Ana Lúcia Machado

Fotos: Marcos Moura

Ela nasceu em meio ao areal e des-campado que era a Aldeota dos anos 1940, num terreno adjacente ao local onde existia a Praça Nunes Weine, a 700 metros do mar. Foi pensada por Saboia Ribeiro para ser uma área de lazer para os futuros moradores da região, pois, naquela época, os coqueiros e cajueiros dividiam o espaço com as poucas ruas no seu entorno. O local era conhecido como loteamento Lydiópolis, pertencia a Antônio Cristalino Fernandes e ficava na confluência da então Avenida Otto de Alencar (atual Desembargador Moreira) e Rua Farias Brito (hoje, Avenida Dom Luís).

O então novo equipamento começou a sair do papel com um objetivo bem claro: reforçar a ligação entre Fortaleza e Portugal. Assim, a construção da praça foi autorizada em maio de 1947, pelo então procurador fiscal José Moreira da Rocha, ficando os trabalhos a cargo da antiga Superintendência Municipal de Obras e Viação – Sumov. Se a decisão da construção foi rápida, a conclusão da obra demorou: a praça levou 21 anos para ficar pronta, o que só aconteceu em 6 de abril de 1968, quando o cenário já era outro, com várias construções ao redor.

Idealizada redonda, como uma rotatória, com quatro pequenas ilhas ao redor, a Praça Portugal causou estranheza à cidade porque as outras praças de Fortaleza, à época, eram, invariavelmente, quadradas ou retangulares. Por essa e por outras é que o logradouro nunca foi uma unanimidade entre os fortalezenses.

PALCO DE MANIFESTAÇÕES

Há anos, parte de Fortaleza sonha em rasgar a praça e garantir a continuidade das avenidas Des. Moreira e Dom Luís, que ela interrompe. Como alternativa a essa proposta, existem outras, em que túneis e pontes assegurariam o acesso; sugestões que voltam à pauta das discussões, na medida em que o trânsito na área vai ficando mais difícil.

Já a outra metade dos fortalezenses adora a praça e, principalmente, o hiato que ela representa na monotonia da mesmice das ruas, quebrando a continuidade do asfalto e garantindo um “susto” verde e arborizado a quem gosta de ver, além dela, o mar que banha o litoral da cidade.

Alheia a tudo isso, a Praça Portugal tem identidade própria. Ela que, no passado, chegou a sediar até celebrações da Missa do Galo, hoje ganhou voz e virou palco de manifestações diversas, palanque de greves, além de vitrine de candidatos em período eleitoral. Mas nada se compara ao que acontece durante o Natal. A decoração da praça é aguardada com ansiedade por quem vive, trabalha ou circula na região. A montagem da árvore de Natal gigante, que domina a paisagem local, é o marco das festividades para essa parte da cidade. Para muitos, o Natal só começa a se esboçar no calendário afetivo da região quando a árvore e a iluminação são montadas na Praça Portugal.

POLÊMICA

Pouca gente sabe, mas a Praça Portugal chegou a mudar oficialmente de nome. Foi em 1991, quando a então vereadora Gorete Pereira aprovou, na Câmara, a mudança do nome para Parsifal Barroso, em homenagem ao ex-governador do Estado. A matéria chegou a ser sancionada pelo então prefeito Juraci Magalhães, mas o ato causou uma grande comoção na comunidade portuguesa da cidade. A reação foi tal que a decisão foi revista e a praça voltou ao seu nome original.

Praça Portugal: O novo equipamento começou a sair do papel com um objetivo bem claro reforçar a ligação entre Portugal e Brasil.



A reforma do Praça deve ser iniciada em 2014 dentro do projeto Cidade do Futuro



Da inauguração e reformas

A Praça Portugal foi inaugurada no dia 6 de abril de 1968 pelo então prefeito José Walter de Vasconcelos, sob as bênçãos do Padre Amarílio, da Paróquia da Paz. Tinha 13.440 metros quadrados, um lago artificial e um obelisco com a imagem de uma caravela, feita em mosaico, além de uma fonte e uma ponte. Segundo registros da época, presente à solenidade, representando os pouco mais de 200 portugueses radicados na cidade - e que doaram dinheiro e material para a construção da praça - estava o vice-cônsul de Portugal, Alexandre Vidal, como convidado especial.

Dois anos depois, em 1970, a praça ganhou mais um atrativo: uma fonte luminosa, que encantou o fortalezense. Apesar de tudo isso, o lugar demorou a ser efetivamente usado pela população. Só em torno de 1977 passou a ser palco de algumas manifestações culturais, chegando a receber a transmissão, ao vivo, da Rádio O Povo, além de abrigar a famosíssima feirinha de flores, artesanato e comidas típicas que fez história na vida da cidade como a primeira do gênero e que nasceu quase sem a intervenção do poder público.

Ideia boa, mas de operacionalização difícil. O sucesso da feirinha acabou dificultando a manutenção do equipamento. As reclamações acerca da sujeira, trânsito e desorganização foram tantas que a praça acabou se degradando. Tanto que, em 1988, foi necessária uma grande reforma para restaurá-la. Mas, apesar do esforço, a fonte não pôde ser recuperada.

Reforma feita, praça entregue, os problemas voltaram com força e persistiram até que, por volta de 1990, enquanto a ideia da feirinha se espalhava por outras praças da cidade, na Praça Portugal ela foi definitivamente extinta.



OBELISCO

Em 1992, a Praça Portugal ganhou nova reforma e muito mais abrangente, ficando com o desenho que tem hoje. O obelisco, que interrompia a visão de parte da praça, foi substituído por um pórtico em formato de arco, que pende sobre uma esfera armila, que é um instrumento de astronomia aplicado à navegação. A última reforma da praça aconteceu há três anos e foi quase uma restauração. A obra foi feita em parceria com a iniciativa privada, através de um grupo empresarial local, e incluiu toda a área da praça e as quatro ilhas do entorno, onde ficam as bancas de revista. Foram restaurados os bancos, o meio-fio e o piso de pedra portuguesa. Também foram construídas rampas de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e uma rampa de acesso ao carro para a montagem da árvore de Natal (o que evita quebrar o piso a cada ano). A praça ainda recebeu nova jardinagem e paisagismo e teve as instalações elétricas e hidráulicas renovadas.

CIDADE DO FUTURO

A Praça Portugal já tem prevista uma nova reforma, com foco, desta vez, na tão falada melhoria da mobilidade urbana entre os bairros Aldeota e Meireles. A obra deverá ser iniciada em 2014 e faz parte do projeto Cidade do Futuro. Com a reforma, a praça passará a ter galerias subterrâneas, permitindo o livre fluxo de pedestres entre as avenidas Desembargador Moreira e Dom Luís.

A ação faz parte de um pacote de intervenções na cidade viabilizadas pelo investimento de R\$ 333 milhões no setor turístico de Fortaleza. A maior parte dos recursos será financiada pela Corporação Andina de Fomento (CAF), um banco de desenvolvimento com atuação no continente latino-americano. O restante, cerca de 10% do valor, será uma contrapartida da Prefeitura. De acordo com a Setfor, apenas cinco cidades na América Latina receberão o apoio da CAF. No Brasil, apenas Fortaleza foi contemplada.

TRIBOS

A loucura dos carros, o vai-vem das pessoas, a corrida contra o tempo, que dizem tão bem do dia a dia da Praça Portugal, muda aos sábados. O calor ainda é forte quando o lugar começa a se transformar. Desde o final dos anos 2000, centenas de jovens, em especial fãs de animes e de RPGs, foram tomando conta do lugar e transformando-o em reduto para quem vive ou se interessa pela cultura dos quadrinhos e desenhos animados oriundos do Japão e pelos jogos interativos. Ali, eles jogam, discutem os lançamentos recentes, marcam sessões de animes, mangás, j-music ou, simplesmente, chocam motoristas e transeuntes com suas roupas estranhas.

CENTRO X ALDEOTA

Há quem diga que a Praça Portugal foi decisiva para o crescimento da Aldeota. A criação do Plano Diretor da cidade, na gestão do prefeito Lúcio Alcântara, reforçaria a vocação comercial da região, o que quase incentivou a rivalidade econômica entre Aldeota e Centro, porque ajudou a criar, na área, um centro comercial que viria, efetiva e progressivamente, a esvaziar o comércio da região central da cidade.

SAIBA+

A PRAÇA QUE VIROU LIVRO

Reconhecida como um dos mais belos locais com decoração natalina da capital, a Praça Portugal ganhou um livro cuja autoria é da renomada escritora Ângela Barros Leal. O livro "Praça Portugal - Um laço entre Portugal e o Ceará" é fruto de uma vasta pesquisa sobre o logradouro. Com ilustrações de Wagner Brito, além de um rico acervo de fotografias de grandes nomes, como Gentil Barreira, Alex Uchôa e José Albano, o livro conta com vários depoimentos, como o do embaixador de Portugal no Brasil, João Salgueiro

Com a palavra



Considero a Praça Portugal uma das mais bonitas de Fortaleza. Sempre morei ali perto e, por isso mesmo, ela faz parte da minha vida. Cresci praticamente no seu entorno e posso, aqui, adiantar um sonho: acho que a Praça Portugal precisa ser preservada, mas sonho vê-la com acesso por cima e por baixo, para resolver o gargalo do trânsito de Fortaleza, que é, justamente, a sua rotatória.

deputado Hermínio Resende (Pros)



A Praça Portugal tem história. Tem muito a ver com a cultura dessa parte de Fortaleza. Por isso, acho que ela deve ser preservada a todo custo. As intervenções, até mesmo as que tenham como objetivo resolver o problema da mobilidade urbana, devem ser pensadas com carinho, para evitar descaracterizar o logradouro, que faz parte da identidade de quem mora nesse lado da cidade.

deputado Delegado Cavalcante (PDT)

O expert no Regimento da AL

Ele tem lugar certo: está sempre no Plenário 13 de Maio. Fazendo o quê? Esclarecendo dúvidas e orientando deputados, jornalistas e servidores sobre as normas e regras que garantem a ordem do Legislativo estadual e a lisura dos seus processos.



Um caso de amor e dedicação que já dura 32 anos.

Carlos Alberto Aragão sabe tudo sobre Regimento Interno, projetos, requerimentos, tramitação de matérias e os detalhes que regem o dia a dia da Assembleia Legislativa. Mas não foi sempre assim. Quando, no dia 20 de janeiro de 1981, o estudante de Direito saiu de casa, nervoso, para o seu primeiro dia de trabalho na portaria do Legislativo estadual, não poderia imaginar que, mais que uma carreira, estava iniciando, ali, um caso de amor e dedicação que já dura 32 anos.

Foi quando passou a atuar na Presidência da Casa, que ele descobriu a vocação para os trabalhos legislativos. Estudou, especializou-se e a oportunidade para dedicar-se a essa aptidão surgiu na gestão do ex-presidente Cid Gomes, que decidiu capacitar novos assessores para as comissões técnicas da Casa.

ATUAÇÃO

Interessado em trabalhar mais diretamente com o público, optou pela Comissão de Defesa do Consumidor, que ajudou a transformar numa referência de ações bem desenvolvidas e que fizeram história na Assembleia. “O presidente da Comissão era o deputado Ted Pontes, que me pediu para criar um sistema de mediação para resolver as questões entre consumidores e fornecedores. Foi implantado um Disque-Denúncia. As ações renderam frutos e duas CPIs - Comissões Parlamentares de Inquérito”, lembra.

Na gestão do ex-deputado Tourinho Filho, Carlos Alberto colaborou para a criação do Procon Assembleia. Em 2003, ele foi chamado a assumir o Departamento Legislativo. “É um trabalho técnico e que requer conhecimento, dedicação e uma pitada de diplomacia, porque é o braço auxiliar da Mesa Diretora”, explica.

Boa notícia no ar:
três canais para você assistir à TV Assembleia.

A nova marca da TV Assembleia simboliza um tempo de renovação e inovação de formatos, aprimoramento de conteúdos e de ampliação de debates. Assista. A TV Assembleia é focada nos interesses do cidadão.

[Canal 30] analógico

[Canal 30] Multiplay

[Canal 61.3 digital ou satélite C2 digital]

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
www.al.ce.gov.br

Refinaria Premium do Ceará. Compromisso que precisa ser cumprido.

O Ceará está preparado para receber a Refinaria Premium, um compromisso feito pelo Governo Federal que ainda não foi cumprido. O empreendimento vai aumentar ainda mais o desenvolvimento do nosso estado, com a geração de empregos, a atração de indústrias e o fortalecimento da economia de todos os municípios. A Refinaria vai transformar a vida do nosso povo. Ganha o Brasil, ganha o Ceará, ganham todos os cearenses.

22 bilhões investidos somente na construção.



90 mil empregos diretos e indiretos.



Crescimento do PIB em 50%.



Arrecadação do ICMS vai dobrar.



Recursos para melhorar ainda mais a vida do povo cearense.



Refinaria
Premium
do Ceará
Compromisso que precisa ser cumprido



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

www.al.ce.gov.br